

Relatório e Contas 2020



RELATÓRIO E CONTAS 2020



Fundação LIGA

6	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
8	A FUNDAÇÃO LIGA
9	Estrutura Fundacional
12	Setores de Intervenção
19	DESEMPENHO E RESULTADOS
20	2020 em Imagens
37	ReLIGAções
53	Clientes
62	Colaboradores
74	Voluntariado
79	Parcerias
86	Sociedade
95	Mecenato
98	Metas de 2020
108	INFORMAÇÃO FINANCEIRA
109	Análise Financeira
135	Parecer do Conselho Fiscal
136	Certificação Legal de Contas
139	ANEXO
140	2020 na Comunicação Social

CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CARTes	Casa das Artes
CR	Centro de Recursos
CS	Clube Sênior
EPFP	Escola de Produção e Formação Profissional
GAR	Grupo de Autorrepresentação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IAOQE	Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego
IPI	Intervenção Precoce na Infância
OED	Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SRBE	Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
VA	Vida Autónoma

MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em ambiente de pandemia, que assolou Portugal e o mundo, tornou-se difícil manter as práticas e as soluções habituais, tendo havido necessidade de se optar por novas formas de dar cumprimento a uma missão que não pode ser abandonada, antes se tornando mais imperiosa.

Consciente da sua responsabilidade, a Fundação LIGA soube encontrar alternativas, graças ao esforço de resiliência e de criatividade dos seus colaboradores, que dedicadamente procuraram minimizar os efeitos, físicos e psicológicos, das medidas de proteção impostas pelos factos e interpretadas e postas em execução pelas autoridades sanitárias e do governo do país.

Laboratório de novas respostas, a Fundação LIGA sobreviveu a este desafio, pondo à prova a competência, a dedicação e o iniludível sentido de missão dos seus colaboradores, a todos os níveis, assim contribuindo para a sustentabilidade da instituição, que contou também com uma política compreensiva e salvaguardadora por parte das instituições, públicas e privadas, sobretudo as públicas, que mantiveram praticamente o mesmo nível dos subsídios, apesar da redução da atividade.

É em períodos de crise que as instituições se reinventam e adquirem condições não só para subsistirem como para evoluírem para novas respostas à comunidade que procuram servir.

Apesar de uma envolvente desfavorável, manteve-se a mesma exigência no seu funcionamento, sendo consolador verificar o elevado grau de satisfação manifestado pelos clientes e seus significativos, bem como pelos colaboradores, tendo-se procurado colmatar algumas lacunas na organização com a admissão de novos técnicos para áreas fulcrais até agora desguarnecidas. Não pode deixar de se considerar que se trata de uma atitude de confiança no futuro e de reconhecimento da necessidade de recorrer a novos instrumentos para o assegurar.

Os resultados financeiros não poderiam deixar de sofrer com os efeitos negativos desta crise, minimizados graças aos ajustamentos nas despesas, com exceção das do pessoal, pois se procurou salvaguardar os rendimentos dos colaboradores e dar satisfação aos direitos adquiridos.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Deste modo, o resultado negativo líquido do período agravou-se, passando de -78,5 para -245,2 (-166,7) milhares de euros, embora se mantenha positivo, apesar de decrescente, o “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos”: 74,3 milhares de euros, em 2020, contra 255,6 milhares de euros, em 2019, ou seja, -181,3 milhares de euros.

É este, verdadeiramente, o impacto negativo provocado por esta pandemia na instituição, o que não deixou de beliscar a sua solvabilidade e liquidez, sem as comprometer, porquanto o saldo de “Caixa e depósitos bancários”, embora tivesse decrescido -107,9 milhares de euros, ao passar de 388,9 para 281,0 milhares de euros, de 2019 para 2020, ainda se mantém num nível confortável, justificando-se a sua redução pela amortização no valor de 128,0 milhares de euros dos “Financiamentos obtidos”, que passaram de 1.167,4 para 1.039,4 milhares de euros.

Num exercício marcado por dificuldades de toda a natureza, tornou-se possível dar cumprimento à missão da instituição, sem comprometer a sua capacidade financeira, embora tenham ficado adiados os projetos quer o da adaptação das instalações para garantir as normas de segurança, quer o do futuro complexo residencial, que, no entanto, continuam presentes nas preocupações dos responsáveis.

Uma palavra final de agradecimento e louvor é devida a todos os Colaboradores, quer diretos quer indiretos, porque continuaram a acreditar e a dar o seu melhor à instituição que servem, a qual se orgulha de ter podido dar continuidade à sua nobre e humana missão, num ambiente tão difícil e perturbador, mas, simultaneamente, tão desafiante.

Tenhamos esperança em melhores dias, que já surgem no horizonte, e façamos render os talentos que foram enriquecidos com esta dolorosa experiência.

Assim Deus nos ajude!

O Presidente do Conselho de Administração

Alberto José dos Santos Ramalheira



A FUNDAÇÃO LIGA

A Fundação LIGA

CONSELHO DE CURADORES

Leonor Beleza, Presidente

Alberto Ramalheira
 Alberto Luís Laplaine Guimarães
 Álvaro Laborinho Lúcio
 Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
 Ana Maria Pestana
 Anália Aguiar
 André Lopes da Silva
 António Bagão Félix
 Armando Leandro
 Carlos Monjardino
 Conceição Castro Pereira
 Francisco Xavier Villar
 Guilherme d'Oliveira Martins
 Inês d'Orey
 Isabel Salema
 Jaime Manuel Cunha de Medeiros
 João da Silva Corrêa Nunes
 José Armando Oliveira Domingos
 José Lino Ramos
 José Pedro Martins Barata

Leopoldo Guimarães
 Maria Filipa Faria
 Maria Flor Pedroso
 Maria Guida de Freitas Faria
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
 Maria José Ritta
 Paula Campos Pinto
 Pedro Santana Lopes
 Pedro Vaz Pereira
 Pedro Vale Gonçalves
 Vasco Ribeiro Ferreira
 Ana Cristina Ferreira
 Gonçalo Solla
 Isabel Amaro
 Maria Cristina Passos
 Maria Fátima Santos
 Maria José Lorena
 Maria Luísa Rodrigues
 Maria Mafalda Faria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alberto Ramalheira, Presidente
 Carlos Mamede, Vogal
 Francisco Xavier Villar, Vogal
 Gonçalo Solla, Vogal
 Isabel Salema, Vogal
 Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vogal
 Paula Campos Pinto, Vogal

CONSELHO EXECUTIVO

Alberto Ramalheira, Presidente
 Carlos Mamede, Vogal
 Francisco Xavier Villar, Vogal
 Gonçalo Solla, Vogal
 Paula Campos Pinto, Vogal

A Fundação LIGA

CONSELHO FISCAL

Pedro Vaz Pereira, Presidente
José Cabeças, Vogal
José Pimentel, Vogal

CONSELHO ÉTICO-CIENTÍFICO

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Álvaro Laborinho Lúcio, Vogal
José Pedro Martins Barata, Vogal

ESTRUTURA DE GESTÃO

DIRETOR GERAL

Gonçalo Solla

CONSELHO DE COORDENAÇÃO

Gonçalo Solla, Presidente

António Alves, Coordenador do Programa Intervenção Precoce na Infância
Cristina Passos, Coordenadora da Casa das Artes e Clube Sénior
Eurico Vicente, Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros
Fátima Santos, Coordenadora do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
Isabel Amaro, Coordenadora do Programa Centro de Atividades Ocupacionais
Maria José Lorena, Coordenadora do Programa Vida Autónoma
Paula Bouceiro, Coordenadora da Escola de Produção e Formação Profissional
Sara Pestana, Coordenadora da OED (Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência)

A Fundação LIGA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

VISÃO

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, conseqüente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

MISSÃO

Contribuir para o bem-estar físico e mental das pessoas, nomeadamente as pessoas em situação de desvantagem, pautando a sua ação pela procura constante da eficiência e da eficácia.

Recolher a sua experiência histórica e atual para a sistematizar, fundamentar e divulgar cientificamente e para, através da investigação, da educação e da formação, recriar e renovar continuamente os seus conceitos e as suas práticas.

Promover uma nova cultura social de participação, individual e coletiva, que dinamiza oportunidades diferenciadas potenciadoras das capacidades de cada cidadão.

VALORES

A Fundação LIGA, fundada na sua cultura sexagenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

RESPEITO

Pela dignidade da pessoa.

COMPETÊNCIA

No caminho da excelência.

RESPONSABILIDADE

Na governação.

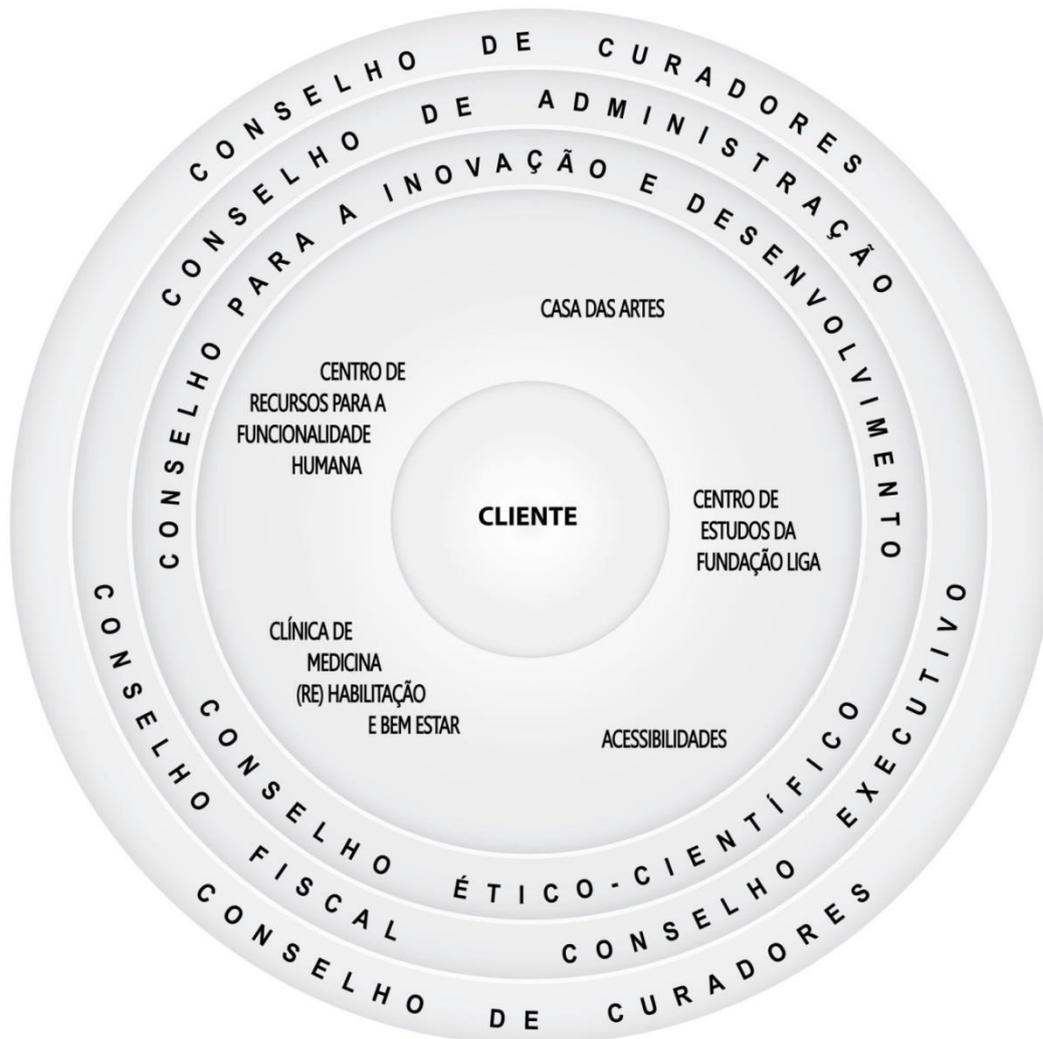
INOVAÇÃO

Para criar futuro.

A Fundação LIGA

SETORES DE INTERVENÇÃO

A Organização estrutura a sua atividade em cinco setores – **Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana** – representando-se no Organograma seguinte:



A Fundação LIGA

CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância tem como missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades, realizando uma intervenção centrada na família.

Este Programa é uma resposta social desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social através de acordo de cooperação, que desde o final de 2013 enquadra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), dando resposta a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com graves alterações da funcionalidade, referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures e ainda abrangendo as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

A atividade do Programa envolve uma intervenção individualizada realizada no contexto natural de vida de cada criança e respetiva família, nomeadamente no domicílio, creche, jardim-de-infância ou em situações muito específicas na sede do Programa, sempre em articulação com outros parceiros da comunidade, assentando no modelo de intervenção de equipa interdisciplinar/ transdisciplinar e centrado nas necessidades e prioridades de cada família.

ATIVIDADES OCUPACIONAIS [CAO]

O Programa Centro de Atividades Ocupacionais insere-se no quadro das respostas sociais cofinanciadas através do estabelecimento de acordos de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, para pessoas com mais de 16 anos com alterações das estruturas e funções e com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social.

Este Programa centra a sua intervenção na singularidade da pessoa, na sua diversidade física, mental, social e cultural, dinamizando recursos para assegurar condições de bem-estar físico e psicológico, estimulando-a a reconhecer-se como cidadã de pleno direito e contribuindo para a redução da sua dependência funcional e social.

A Fundação LIGA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

ESCOLA DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL [EPFP]

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e a inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades.

Este Programa desenvolve ações de formação profissional inicial nas suas diferentes componentes (formação tecnológica, formação para a integração, formação de base e formação prática em contexto de trabalho) e, ainda, ações de formação contínua, recorrendo a diferentes alternativas de financiamento público.

CENTRO DE RECURSOS [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos Serviços de Emprego de Benfica e Picoas, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Lisboa.

OPERAÇÃO DE EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA [OED]

A OED resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a atual Fundação LIGA.

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para promover a sua empregabilidade e na sensibilização da comunidade empresarial para as competências profissionais deste grupo populacional e o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos serviços de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediando e apoiando os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

A Fundação LIGA

CLUBE SÉNIOR [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, com a participação ativa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projeto de vida autónomo e um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

CLÍNICA DE MEDICINA, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR

SAÚDE, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR [SRBE]

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia, neurologia e ortopedia;
- Medicina Física, (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos).

O Programa atende beneficiários de subsistemas de saúde com os quais a Fundação LIGA estabeleceu convenções (ARSLVT, ADSE e Médis – CTT- exclusivamente para a área de intervenção terapêutica), acordos de parceria (Associação Casapiana de Solidariedade, Associação Portuguesa de Doentes de Alzheimer, Fundação Montepio), bem como clientes em regime particular.

A Fundação LIGA

VIDA AUTÓNOMA [VA]

O Programa Vida Autónoma tem como objetivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma, com enfoque particular ao nível dos recursos tecnológicos/produtos de apoio, a qualquer pessoa com disfunções pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO [SAD]

O Serviço de Apoio Domiciliário, resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

CASA DAS ARTES

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua autoestima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua atividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria.

ATELIERS

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos.

PLURAL | COMPANHIA DE DANÇA

Companhia de dança que tem como objetivo a pesquisa, formação e criação artística no cruzamento entre a dança contemporânea e dança inclusiva, promovendo através do seu percurso de mais de 20 anos de atividade, o desenvolvimento de projetos coreográficos que resultam do encontro e colaboração artística entre intérpretes com e sem deficiência, profissionais e não-profissionais, numa abordagem pluridisciplinar do movimento e numa reinterpretação constante da Diversidade Humana.

A Fundação LIGA

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projetos realizados por artistas com alterações da funcionalidade, desenvolvidos na área das artes visuais.

GALERIA O CORREDOR

Espaço de exposição temporária, individual e coletiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

ACESSIBILIDADE

O setor de Acessibilidade da Fundação LIGA abrange o serviço de consultoria em acessibilidade LIGA ACESSO, com destaque para o Projeto Selo Acesso e o Programa Casa Aberta.

Pretende aplicar e partilhar o conhecimento e a experiência institucional no desenvolvimento de atividades a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

Destaca-se o projeto Selo Acesso, inicialmente desenvolvido em conjunto com o Centro Português de Design e atualmente em exclusivo pela Fundação LIGA, tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura.

A Fundação LIGA

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objetivo manter em funcionamento todos os equipamentos mecânicos colocados até à data, permitindo o acesso às habitações da cidade de Lisboa a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia e participação social.

CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana desenvolve a sua atividade nos domínios científicos das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo contribuir para o avanço e difusão do conhecimento nestas áreas e para o desenvolvimento de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

Desenvolve ainda projetos de investigação aplicada nas áreas de intervenção da Fundação LIGA com vista à melhoria das suas metodologias e práticas, colaborando também com alunos de licenciaturas e doutoramentos em diferentes domínios científicos.

Na área de formação e ensino, através do estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, Licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.

DESEMPENHO E RESULTADOS

2020 EM IMAGENS

13 janeiro 2020

Ciclo de Encontros de sensibilização à Diversidade Humana com o Colégio do Sagrado Coração de Maria | Todas as segundas feiras, tivemos a visita das turmas do 9º ano (132 alunos) deste estabelecimento de ensino, com o qual temos uma relação de parceria há seis anos. Este intercâmbio decorreu no âmbito da intervenção da Casa das Artes da Fundação LIGA.



29 janeiro 2020

Comemorações do 21.º Aniversário do Clube Sénior | Para assinalar esta data foram realizadas várias atividades de convívio entre os membros que frequentam a resposta social.



11 fevereiro 2020

Exposição de Fotografia “Todos pelas Relações Saudáveis” | As turmas de Igualdade de Oportunidades da EPFP desafiaram o CAO e o Clube Sénior para a criação de frases/imagens sobre Relações Saudáveis.



11 fevereiro 2020

O “Gato Nilos” e os seus amigos mascotes, no âmbito do Projeto Figuras Animadas, da N Theias Mascot prometem despertar momentos verdadeiramente emocionantes aos clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, da Fundação LIGA.



12 fevereiro 2020

O Clube Sénior da Fundação LIGA recebeu a Equipa de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL para uma Palestra sobre a Campanha de Consumo de Água da Torneira. Tivemos também o privilégio de experimentar algumas tisanas fantásticas do novo livro digital de receitas com Água da Torneira.



12 fevereiro 2020

Lançamento dos novos chocolates da Arcádia, desenvolvidos em parceria com os artistas do MANICÓMIO. Bráulio Moreira, artista do LIGARTE | Casa das Artes e do MANICÓMIO foi um dos convidados a participar neste projeto.



21 fevereiro 2020

Mais de 90 clientes e colaboradores dos Programas CAO, Clube Sénior e EFPF desfilaram em mais um Desfile de Carnaval, com o tema Lisboa/Ajuda Verde. Este ano foi especial para a Fundação LIGA pela atribuição do XÉXÉ (símbolo do Carnaval da Ajuda) à instituição, pela Junta de Freguesia da Ajuda.



5 março 2020

A equipa de policiamento de proximidade da esquadra do Calvário visitou o nosso Clube Sénior, de forma a alertar os nossos sócios sobre as burlas que poderão ocorrer no decurso das alterações da Televisão Digital Terrestre (TDT).



6 março 2020

O excerto do espetáculo de dança “NO SILÊNCIO DA PRIMEIRA ONDA” da Plural Companhia de Dança, foi apresentado no IV Simpósio de Terapia da Fala, na Escola Superior de Saúde de Alcoitão.



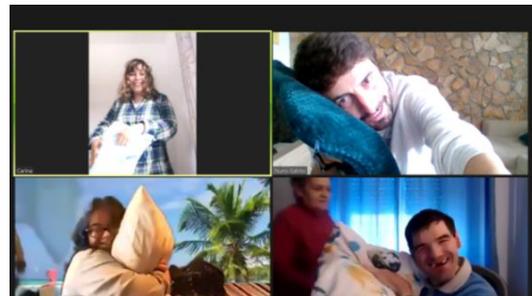
17 março 2020

Apesar do confinamento geral, o Serviço de Apoio Domiciliário, reforçado pela equipa do CAO, continuou a prestar o apoio aos seus clientes.



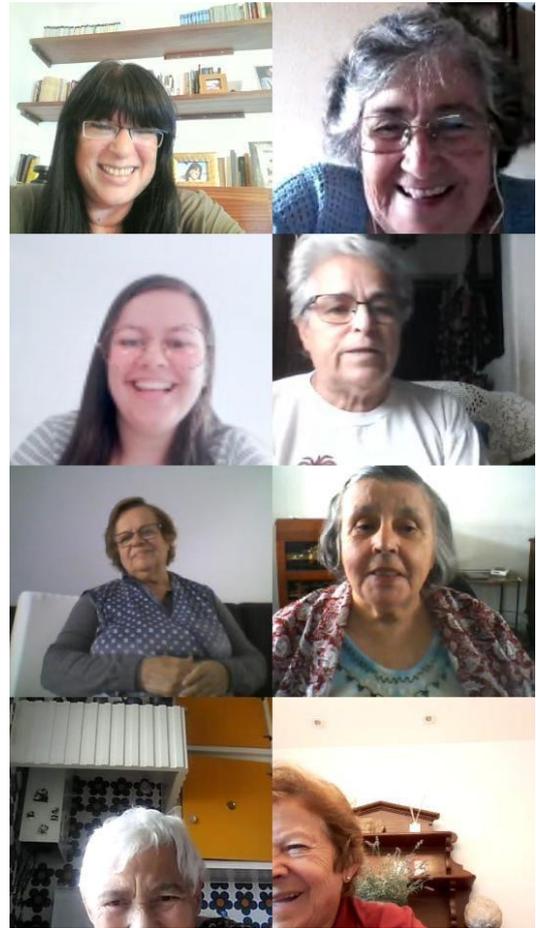
23 março 2020

A “LIGA vai a casa” | Sessão de relaxamento via zoom com clientes do Cento de Atividades Ocupacionais durante o 1º confinamento.



4 abril 2020

“Estamos ON” | O Clube sénior iniciou as videochamadas neste novo modelo de acompanhamento à distância, na altura com 3 clientes (10%). Atualmente, 52% da população do Clube Sénior(15) tem acessibilidade digital, participando em atividades regulares através deste canal de comunicação.



16 abril 2020

Celebrámos os 64 anos da Fundação LIGA, com vários vídeos de mensagens dos rostos que escrevem a nossa história, com a entrega a uma missão.



29 abril 2020

“Dia Mundial da Dança” | A Plural Companhia de Dança assinalou este dia com uma aula aberta de dança inclusiva, tendo continuado com aulas semanais até ao final do mês de maio, no Facebook da Fundação LIGA.



abril a dezembro 2020

Conceção de tarefas e materiais pedagógicos de apoio à aprendizagem em contexto não presencial, no âmbito dos nove cursos da Escola de Produção e Formação Profissional.



abril a dezembro 2020

Treino de competências profissionais | Treino de diversas competências específicas (saber-fazer) no âmbito dos cursos de formação profissional (EPFP).



4 maio 2020

A Fundação LIGA criou a sua página de *Instagram*, para aumentar a visibilidade nas redes sociais.



12 maio 2020

A iniciativa " Chamada Amiga", da Fundação AGEAS e na qual o Clube Sénior é parceiro, foi tema de reportagem no Programa "A Nossa Tarde" da RTP I.



18 maio 2020

O diretor-geral da Fundação LIGA, Gonçalo Solla, participou na "Edição da Noite", da SIC Notícias. A entrevista centrou-se na reabertura das atividades presenciais, bem como, no esforço financeiro para adquirir Equipamentos de Proteção Individual .



25 maio 2020

“À Descoberta do EU” (Ginásio das Emoções) | Dinamização de uma nova atividade de autoconhecimento de emoções e sentimentos com base nas necessidades sentidas, devido à pandemia (CAO).



30 maio 2020

Lançámos a campanha de crowdfunding: “Heróis com Máscara por uma Missão - A Fundação LIGA tem 120 colaboradores a lutar por uma missão. Heróis que saem de casa diariamente para apoiar 600 pessoas. Heróis que agora precisam do seu apoio. Ajude-nos a garantir a sua segurança e a dos nossos clientes, através da aquisição mensal de 5.280 máscaras e 30 litros de álcool gel.”



1 junho 2020

Sessão de Yoga para proporcionar aos clientes do Centro de Atividades Ocupacionais bem estar físico e emocional.



10, 24 junho e 7 julho 2020

"Conversas com Saúde" | A nossa Diretora Clínica, Dra. Helena Portela, juntou-se ao Clube Sénior para três conversas sobre "Cuidados a ter no Desconfinamento", "Cuidados a ter com o Calor" e "Como voltar a ter esperança".



24 junho 2020

O programa de Intervenção Precoce na Infância da Fundação LIGA despediu-se de mais um ano letivo com uma retrospectiva em vídeo, da intervenção em tempos de pandemia, desta vez vivido de uma forma atípica, mas igualmente rico nas aprendizagens, nas emoções e nos afetos.



29 junho 2020

Reorganização da dinâmica do Programa Saúde (Re)Habilitação e Bem Estar | Implementação de novos procedimentos na dinâmica do Programa, que abrangeu novas metodologias no atendimento e nova reorganização dos espaços de intervenção, que permitiram a retoma da atividade presencial, com maior confiança e segurança.



julho 2020

Na arte não há barreiras, nem mesmo as impostas pelo distanciamento social ou até mesmo as físicas. O LIGARTE da Casa das Artes, foi a casa dos nossos artistas através de sessões *online*.



8, 16 de julho e 6 agosto 2020

A OED com o objetivo de apoiar os clientes, durante a pandemia, em que as dinâmicas dos processos de recrutamento sofreram alterações, lançou três vídeos no seu canal de Youtube sobre as primeiras etapas da procura de emprego: "Candidatura Espontânea", "Currículum Vitae" e "Entrevistas de Emprego Online".



13 julho 2020

“Dança à Janela”| No recomeço das actividades presenciais do Atelier de Dança da Casa das Artes, inventámos e descobrimos, novas formas de dançar e criar movimento à distância. De um lado e do outro abrimos as janelas da imaginação.



22 julho 2020

Webinar “Centros de Atividades Ocupacionais em tempo de Pandemia” | A Fundação LIGA promoveu a relexão e a partilha sobre as alterações desta resposta social, tendo o Webinar sido organizado no âmbito do Grupo de Trabalho da Deficiência do Conselho Local de Ação Social de Lisboa.



25 julho 2020

“Horta Urbana” | O Curso Operador(a) de Espaços Verdes Rurais e Urbanos da EPFP, preparou uma aula online com dicas para criar uma horta em casa, numa varanda, ou simplesmente num vaso.



26 julho 2020

“Dia dos Avós” | O Clube Sênior preparou um video com mensagens dos netos(as) para as avós. Os afetos, mesmo à distância do toque, foram a melhor forma de celebrarmos quem mais amamos.



28 julho a 11 agosto 2020

Conversas que nos LIGAM | A Fundação LIGA preparou um ciclo de conversas online onde se partia de um ponto em comum com os entrevistados, a ligação com a LIGA, para uma conversa sobre a infância e as suas dinâmicas.



30 julho 2020

“Dica de lanche para a praia” (aula online) | Dinamizada pela monitora e uma formanda da do curso Empregado/a de Mesa da Escola de Produção e Formação Profissional.



7 setembro 2020

“Encurtar a distância” | Partilha de atividades via Zoom entre clientes do CAO que frequentavam presencialmente o Programa e clientes que ainda estavam confinados em casa, no sentido de manter as relações interpessoais.



29 de setembro 2020

Os pássaros que já são uma marca identitária do nosso artista do LIGARTE, Bráulio Moreira, vão agora ganhar novos voos nos pés de quem adquirir os ténis da marca Diverge, num projeto do Manicómio. O artista do LIGARTE é também um dos artistas deste projeto, no âmbito da parceria existente com a Casa das Artes.



28 setembro 2020

LIGA OPEN Week | Estreia do videodança 'ARBÓREO', da Plural_Companhia de Dança (Casa das Artes).



28 setembro 2020

LIGA OPEN Week | “Histórias que nos LIGAM”. Em roda virtual de amigos, houve espaço para a partilha de histórias que eternizam os valores que representam a organização: humor, afetos, cuidado, paixão.



29 setembro 2020

LIGA OPEN Week | “Serviço de Apoio Domiciliário: Cuidar, Estar, Amar”, um espaço de partilha entre cuidadores formais, informais e clientes sobre o Serviço de Apoio Domiciliário, que dos cuidados diários dá lugar ao afeto. (tertúlia online).



29 setembro 2020

LIGA OPEN Week | “OED - Existe Lugar para a Diferença”, partilha de relatos que fazem a diferença, sobre os 30 anos da OED a apoiar a integração profissional de pessoas com deficiência no mercado de trabalho (tertúlia online).



30 setembro 2020

LIGA OPEN Week | “Voluntariado: A Arte de se Entregar”, a partilha de quem faz do tempo oportunidade de entrega aos clientes da Fundação LIGA através de voluntariado (tertúlia online).



30 setembro 2020

Reportagem sobre a pandemia e os seniores | A reportagem sobre o Clube Sénior passou na “Edição da Noite” e “Jornal da Meia Noite”, da SIC Notícias e no “Primeiro Jornal”, da SIC.



1 outubro 2020

LIGA OPEN Week | “Homenagem aos Colaboradores”, tendo-se realizado na sessão, a entrega de um quadro comemorativo pelos anos de serviço na Fundação LIGA, aos colaboradores com 5, 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos.



1 outubro 2020

LIGA OPEN Week | “Centro de Atividades Ocupacionais: A Pessoa na sua Singularidade e Diversidade”, tertúlia *online* com a apresentação da intervenção do CAO, as suas alterações em contexto de pandemia Covid-19.



1 outubro 2020

LIGA OPEN Week | “Escola de Produção e Formação Profissional: Formar para a Competência”, tertúlia *online* onde se apresentou a oferta formativa da EPFP.



2 outubro 2020

LIGA OPEN Week | “Reabilitar e Prevenir - Os novos desafios da Intervenção Precoce na Infância” (tertúlia *online*).



11 Outubro 2020

O Clube Sénior da Fundação LIGA, e as consequências da pandemia covid-19 na saúde mental de idosos, foram tema da reportagem *online* da SIC Notícias, da autoria da jornalista Rita Rogado.



12 outubro 2020

Fundação LIGA foi palco de reencontro de “Avó” e “Neto” do projeto Chamada Amiga, uma iniciativa da Fundação AGEAS. (Clube Sénior).



1 outubro 2020

A Fundação LIGA conquistou o 3.º lugar no concurso europeu "FOCUS Filantropa 2020," do DAFNE - Donors and Foundations Networks of Europe, com a foto "Dance in Plural". Entre os três vencedores, a nossa organização foi a única da Península Ibérica.



22 outubro de 2020

Colaboração da LIGA Acesso-Serviço de Consultoria em Acessibilidade, na revisão da publicação "A participação cultural de pessoas com deficiência ou incapacidade – Como criar um plano de acessibilidade" (Acessibilidade).



4 novembro 2020

OED participou no debate "Emprego e as Pessoas com Deficiência- Direitos e mais-valias", organizado pela CNOD.



25 novembro 2020

30º Aniversário da OED | Ciclo de Conversas | Testemunho da Oestepisma, uma colaboração com mais de uma década, ao serviço de um mercado de trabalho mais inclusivo.



16 de dezembro 2020

Divulgação e comercialização de produtos artesanais do atelier de Bonecas em Papel Maché junto dos colaboradores do El Corte Inglés.



16 dezembro 2020

30º aniversário da OED | Ciclo de Conversas | Testemunho do El Corte Inglés sobre o recrutamento de pessoas com deficiência com o apoio da OED.



17 dezembro 2020

Entrevista exclusiva ao Diário do Distrito do Diretor-Geral, Gonçalo Solla,



dezembro 2020

Criação da linha de produção “EPAL LIGA-se” | Coleção de quatro bases para copos dedicadas ao mar (Atelier de Cerâmica | Casa das Artes).



dezembro 2020

A SIC Esperança e a Re.store lançaram o projeto *Saco Solidário* que contou com a participação do curso de Costureiro/a - Modista, da Fundação LIGA, na confecção dos sacos.



10 dezembro de 2020

Sessão Temática alusiva ao Circo (CAO).



14 dezembro de 2020

Realização de um vitral de Natal para decoração da sala polivalente (CAO).



22 dezembro 2020

Teatro de Fantoques “Quem conta um Conto” |
Parceria N Theias Mascot Costumes.





ReLIGAções

Num ano que irá ficar para sempre nas nossas memórias, a capacidade de nos **re**inventarmos e **LIGA**mo-nos aos outros, foi o desafio de todos os dias.

Ninguém estava preparado, mas como organização aprendente que somos, o dinamismo e a flexibilidade fez parte do ADN de todas as equipas, que com motivação e empenho continuaram a levar a LIGA até casa e encontraram novas estratégias e metodologias de trabalho, para garantir a segurança de todas as pessoas, no regresso à instituição.

Ficam os testemunhos de um ano difícil, mas em que continuámos LIGAdos.



No dia 16 de março de 2020 toda a atividade presencial da Fundação LIGA foi suspensa por período indeterminado, como forma de contenção da propagação do COVID-19, sendo o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) a única exceção, pois este serviço manteve a sua atividade dentro dos moldes habituais durante todo o período em análise. Os restantes colaboradores ficaram em regime de teletrabalho.

De acordo com as especificidades dos Programas/Serviços, desenvolveu-se a intervenção à distância com recurso às tecnologias digitais, à criatividade e ao *know-how* destas equipas. Criaram-se atividades pedagógicas para famílias e crianças desenvolverem em casa (IPI e CAO). Desenvolveram-se atividades utilizando o movimento, a música, a dança, a pintura e outras em casos mais complexos para prevenir a dor (ex.: orientações para uma massagem de relaxamento), pela ausência da intervenção terapêutica. Todas estas atividades eram acompanhadas à distância através de videochamadas ou do envio de vídeos para avaliação das mesmas. Elaborou-se material pedagógico para mais tarde em regime presencial, utilizar no âmbito da EPPF com os formandos das várias áreas, reforçaram-se as ações à distância para combate ao isolamento dos mais idosos, através dos contactos telefónicos diários, mas também através da capacitação para o uso das tecnologias como por ex.: o uso do *Facebook* para grupos em que tal nunca foi uma necessidade.

Enquanto reinventávamos a nossa intervenção, estávamos simultaneamente a preparar a reabertura dos serviços presenciais pois, a maioria dos clientes (e alguns colaboradores) que nos procuram são considerados de elevado risco no caso de contágio por COVID-19, e por esse motivo também, a Fundação LIGA deu prioridade máxima à prevenção da propagação do vírus nas nossas instalações, por vezes em detrimento do normal funcionamento dos programas/serviços ou incorrendo em custos extraordinários.

Entretanto reabrimos, em 2021 houve nova suspensão da atividade presencial e subsequente reabertura. E fizemo-lo, sem qualquer surto nas nossas instalações e sem deixarmos de acompanhar/intervir/contactar com qualquer dos nossos clientes. Foi (e está a ser ainda!) um enorme esforço diário dos(as) colaboradores(as) da Fundação LIGA, e é graças a todos(as) e a cada um(a), à sua entrega, dedicação e polivalência que somos considerados exemplares na forma como lidámos com a crise pandémica.

Gonçalo Solla
Diretor Geral



A necessidade de adaptação do método de trabalho da Equipa do Programa de Intervenção Precoce na Infância face aos desafios colocados pela reestruturação da sociedade devido ao surgimento da pandemia Covid-19 no país e no mundo, deixou-nos muito preocupados, principalmente a partir de 16 de março, altura do início do confinamento, uma vez que nunca ninguém tinha passado por esta situação como Técnico ou no desempenho de diferentes papéis enquanto Pessoa Ocupacional.

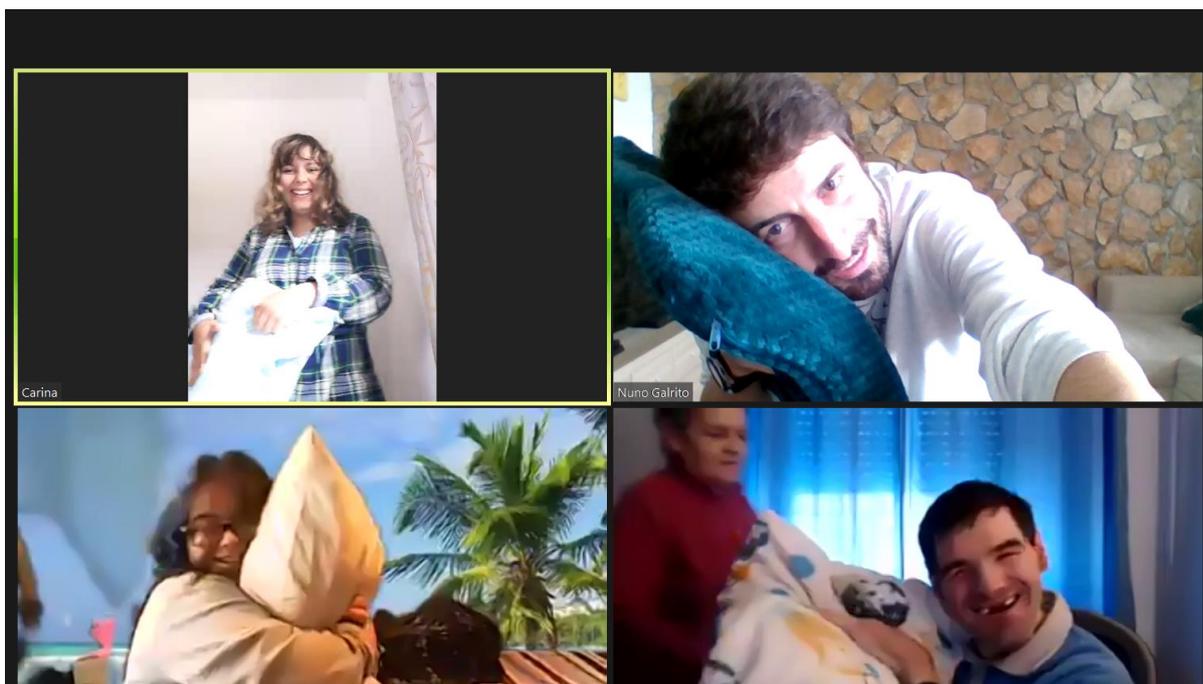
Nessa altura, embora o nível de ansiedade fosse muito elevado, foi necessário adaptarmo-nos à “nossa” nova rotina, sem deixar de garantir o direito ao acompanhamento das famílias/ crianças referenciadas ao Programa. Este era o maior desafio que juntos tivemos que enfrentar.

Neste sentido, os Técnicos a partir de 16 de março de 2020, sem virar a cara à luta, e saindo da sua zona de conforto, tiveram que adaptar a sua metodologia de intervenção a esta nova realidade. O recurso a ferramentas digitais foi imprescindível para a partilha de estratégias, face às alterações das rotinas das crianças e das famílias resultantes do confinamento, tendo sido possível uma intervenção atempada e em tempo real, embora à distância.

Esta nova dinâmica aproximou os Técnicos das famílias, e possibilitou a identificação dos problemas que vivenciaram e das suas necessidades face à pandemia. Permitiu um conhecimento da realidade a partir “de dentro”, intervindo desde a “primeira hora” em vários domínios do desenvolvimento da criança, inicialmente não desenhados nos objetivos de Intervenção.

Esta transformação apontou caminhos futuros para uma intervenção combinada entre o presencial e à distância, pelo resultado alcançado. Evidenciou o papel e a necessidade crescente da utilização de tecnologia, de uma forma equilibrada, passando esta dinâmica digital, a ser o dia-a-dia da nossa equipa, uma vez que possibilita a partilha de estratégias de forma atempada às famílias, e para a articulação diária entre os diferentes elementos que a constituem em situações que envolvam consultoria, reuniões, formações inter-equipa e intra-equipas.

António Alves
Coordenador do Programa Intervenção Precoce na Infância



No contexto atípico em que vivemos durante o ano 2020, devido à Pandemia para a COVID -19, o Programa Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) reinventou-se e enfrentou este grande desafio, adaptando-se às condições adversas, com a implementação de novas estratégias de acordo com os diferentes cenários que ocorreram ao longo do ano. Assim durante o confinamento, o Programa implementou um novo canal de comunicação de forma a estar mais próximo dos seus clientes, reduzindo o isolamento social, através da dinamização de um conjunto de atividades ocupacionais, artísticas, terapêuticas, desportivas e de lazer, via *online*, procurando chegar e fazer face às necessidades de cada cliente, minimizando as dificuldades sentidas pelas famílias.

Com o regresso presencial em contexto institucional, a dinâmica do Programa sofreu grandes alterações, com as quais a equipa e os clientes tiveram de se adaptar a esta nova realidade, assegurando a implementação do plano de contingência da Organização, de acordo com as orientações da Direção Geral de Saúde (DGS). A reorganização dos espaços, a implementação de novos procedimentos internos e novas medidas de prevenção e proteção, bem como a formação à equipa sobre estas medidas preventivas e de atuação neste novo cenário, contribuíram para diminuir os riscos e assegurar uma maior proteção dos clientes e colaboradores.

A nossa preocupação foi criar um ambiente securizante e de confiança para os clientes, sempre conscientes da importância do seu bem-estar físico e emocional. A valorização pessoal dos clientes, com a partilha de emoções e sentimentos, bem como o reforço das relações interpessoais baseados nos princípios de solidariedade, foram a base da nossa intervenção.

O programa sentiu também necessidade de manter o apoio à distância e presencial no domicílio, para alguns clientes que não regressaram à Fundação LIGA por insegurança e apreensão das famílias ou por orientação médica devido à sua condição física.

Com grande espírito de interajuda e de responsabilidade, a equipa tanto no confinamento bem como em contexto presencial na Organização, pautou a sua ação com muita serenidade e tranquilidade, no sentido de transmitir confiança e minimizar a ansiedade sentida pelos clientes e famílias que muito agradeceram.

Isabel Amaro
Coordenadora do Centro de Atividades Ocupacionais



A suspensão da formação devido à pandemia (16 março a 20 maio 2020) durou pouco mais de 2 meses que mais pareceram uma eternidade, quer pela distância física que nos unia enquanto equipa e aos nossos formandos e formandas, apesar dos vários contactos semanais ou por vezes até diários, quer pelas dificuldades de apoiar quem, do outro lado da linha telefónica, tinha medo do vírus, se apresentava por vezes em pânico, ou ansioso, ou num perturbador estado de alheamento.

Para a equipa técnica, o desafio foi, desde o início, o de apoiar telefonicamente cada um dos 113 formandos/as nas suas necessidades concretas (financeiras, alimentares, de saúde, de apoio jurídico), mas também nos seus anseios e ansiedades, traduzindo em linguagem mais simples as recomendações da DGS de combate à pandemia ou as regras decretadas para concelhos e freguesias com surto ativo de COVID19, numa tentativa também de os serenar, ou ainda fornecendo sugestões de ocupação do tempo ajustadas aos seus interesses e necessidades (leitura, culinária, exercício físico, gestão da ansiedade, etc).

Na preparação do regresso à formação profissional presencial um outro enorme desafio se colocou: como desenvolver a formação respeitando a distância física de segurança, num contexto em que os grupos de formandos/as estavam dimensionados, pré-pandemia, para todo o espaço disponível? Não sendo possível a formação à distância, a alternativa foi a elaboração de tarefas relacionadas com o curso, que os formandos/as pudessem realizar em casa, em dias ditos de formação não presencial, que alternavam com dias de formação presencial nas instalações da Instituição. Grande desafio para toda a equipa, monitores/as de formação e equipa técnica, pois representou uma mudança total de paradigma no que respeita à forma como os nossos formandos/as melhor aprendem.

No dia do regresso, dia 21 maio 2020, todos estávamos nervosos - tínhamos tantos novos procedimentos para implementar e fazer cumprir e, ainda assim, fomentar a aprendizagem dos formandos/as voltando a desenvolver a formação profissional presencial.

O ano de 2020 foi um ano muito intenso, muito desafiante, sofrido, mas globalmente bem sucedido, fruto de um empenho e de uma dedicação sem par por parte da equipa, que dispôs de recursos pessoais/privados, bem como de tempo pessoal colocando-os ao serviço do bem-estar dos nossos formandos/as.

Paula Bouceiro

Coordenadora da Escola de Produção e Formação Profissional



Em 2020 o mundo mudou abrupta e drasticamente. A Pandemia por COVID 19 veio introduzir novos desafios a todos, com impactos significativos na vida dos clientes da OED. Se por um lado, aqueles que se encontravam à procura de emprego viram os seus objetivos e sonhos adiados, por outro, aqueles que já estavam a trabalhar, viram as suas preocupações aumentadas no que diz respeito à manutenção do seu emprego, chegando alguns a enfrentar situações de *Lay-off* e de desemprego.

Perante esta nova realidade, a equipa da OED teve de rapidamente avaliar e implementar novas metodologias de intervenção, aprofundar conhecimentos informáticos e de ferramentas *online*, e criar condições para continuar a conseguir responder às necessidades de cada cliente e entidade empregadora, mantendo os mesmos níveis de qualidade de até então. Foi necessário também, trabalhar as competências digitais dos nossos clientes, de forma a que estes conseguissem incorporar algumas práticas que se tornaram imprescindíveis nos tempos que correm, como é o caso da realização de reuniões e entrevistas de emprego online. Igualmente a comunicação externa foi outro eixo de intervenção fundamental em 2020, partilhando histórias de sucesso, bem como as comemorações do 30º aniversário da OED, facto que nos diferencia de outras respostas na área da empregabilidade, pela experiência, conhecimento e resultados obtidos, mas que também nos coloca responsabilidades acrescidas.

Foram tempos difíceis e muito exigentes, que implicaram uma adaptação constante e um trabalho de equipa muito forte e coeso. No entanto, congratulamo-nos com todo o trabalho realizado, que demonstra o profissionalismo, empenho e dedicação da equipa, levando a que a OED continue a ser um projeto de referência no que respeita à integração profissional de pessoas com deficiência, não só para as pessoas com deficiência, mas igualmente para as entidades empregadoras e organizações congêneres que também nos contactam para partilharmos com elas a nossa experiência.

Sara Pestana

Coordenadora da OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência



A população Sénior foi um dos grupos mais penalizados nesta pandemia. Como reinventar uma resposta de convívio sem contacto físico, num grupo que não estava preparado para o digital? Este foi o desafio colocado à equipa do Clube Sénior da Fundação LIGA e que pensamos ter encontrado resposta.

16 de março de 2020 os centros de convívio encerraram, mas não desistimos e encontramos outros meios de comunicar, de forma a combater o isolamento social e a solidão em que esta população se encontra. A equipa concebeu um modelo de intervenção à distância e de acordo com as necessidades de cada cliente, mantivemos o contacto telefónico regular (diário, bissemanal ou semanal), dando resposta à aquisição de bens alimentares, medicamentos, esclarecimento de dúvidas sobre a pandemia e promoção do acesso aos serviços de saúde, de capacitação na área da literacia digital e de suporte emocional, fundamental neste período, particularmente para os clientes sem rede familiar.

As parcerias tiveram também um papel de destaque neste ano particularmente desafiante. Na resposta a necessidades básicas - através do SAD da Fundação LIGA e das Juntas de Freguesia da Ajuda e Alcântara, melhorando a saúde mental, com o Projeto INTERAJUDA da Aventura Social, fazendo companhia com a iniciativa “Chamada Amiga” da Fundação AGEAS e aumentando a inclusão digital e social, com o Projeto Namorar à Janela (do mundo) da 4Change.

Passou uma primavera, um verão e um inverno. Acompanhámos as nossas clientes a consultas, porque era preciso continuar a cuidar da saúde. E o Clube foi a casa para fazer companhia e aumentar as competências digitais, para sermos mais nas videochamadas. Reencontrámos amigos e voluntários no digital. Criámos um grupo de Grupo de Facebook, para partilha de atividades de estimulação cognitiva, literacia em saúde, produtos das videochamadas realizadas, memórias de atividades da intervenção presencial, reforçando os contactos com famílias, voluntários e entidades parceiras. E também fizemos festas e espalhámos amor através de coreografias, passando a dança a fazer parte da vidas das nossas seniores, através da colaboração com a Casa das Artes da Fundação LIGA. Fomos notícia, através de reportagens televisivas. Inventámos novas dinâmicas e conseguimos continuar a sorrir para a vida!

Mais do que nunca estivemos LIGAdos e essa foi a força para enfrentar os enormes desafios!

Cristina Passos
Coordenadora do Clube Sénior



Desafio é a palavra encontrado pela equipa para descrever a dinâmica do Programa SRBE no ano de 2020. Ano atípico, marcado pela Pandemia- Covid 19, por um turbilhão de sentimentos, inseguranças visíveis no início do ano, em clientes e colaboradores, situação nova, com a qual tivemos de aprender a lidar e que para segurança de todos, culminou no encerramento desta resposta em março, situação que se prolongou até junho.

Durante o período de confinamento, a equipa esteve sempre ativa e apesar de distância física que nos separava uns dos outros, manteve-se próxima e coesa, aprofundando conhecimentos e desenvolvendo novas competências profissionais. O descobrir das potencialidades digitais foi uma delas, criação de grupo Whatsapp e utilização da plataforma Zoom como forma de comunicação, sendo das ferramentas mais utilizadas.

Acompanhar os clientes que frequentava a intervenção terapêutica, por altura do confinamento foi um dos constrangimentos sentidos, gerando impotência na equipa, habituada a realizar a intervenção em contexto presencial, mas com criatividade foi possível aproximar distâncias, realizando contatos telefónicos, vídeo chamadas, realização de vídeos enviados às famílias no âmbito da reabilitação pediátrica. Sentir que um simples telefonema faz a diferença foi gratificante, nomeadamente junto da população idosa, minimizando estados de ansiedade e de solidão.

Preparar a reabertura foi outro desafio. Toda a equipa se mobilizou para a reorganização e adaptação dos espaços e métodos de intervenção, colaborando ainda em outras necessidades da Organização. Cumprir as orientações da DGS, foi uma necessidade, habilitando os profissionais com os novos procedimentos, situação transversal na Organização, dando-lhes confiança para lidar com a nova realidade, mas, por outro lado, reduziu a capacidade de resposta do programa de forma significativa. Ausências dos profissionais, temporárias, por isolamento profilático ou permanentes, contribuíram também para esta diminuição. Reabrir o programa no dia 29 de junho, criou nos clientes e seus significativos, de forma gradual, sentimentos de confiança na procura dos nossos serviços (consultas e intervenção terapêutica), visível no aumento dos atendimentos realizados nos últimos meses no ano. Dos testemunhos obtidos, é feita referência ao rigor no cumprimento das medidas da DGS e a segurança sentida na utilização dos espaços, comparando o antes e depois da pandemia, os espaços estão agora mais bonitos e acolhedores.

Fátima Santos
Coordenadora do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar



O ano de 2020 foi particularmente desafiante para a casa das Artes! Com o encerramento físico dos ateliers em março, foi necessário encontrar outras estratégias de intervenção à distância, que numa primeira fase foram difíceis de implementar devido às dificuldades na acessibilidade digital, quer ao nível de muitos dos elementos da equipa, quer ao nível dos clientes. Começámos por criar um grupo de facebook, que pretendeu ser um espaço de partilha artística, de informação e convívio da comunidade ligada a este setor de intervenção da Fundação LIGA. Após um breve processo de capacitação digital de todos (clientes e colaboradores), iniciámos a publicação diária de conteúdos relacionados com as várias linguagens artísticas, visitas virtuais a espaços culturais, produtos artísticos da Casa das Artes e dos resultados dos desafios lançados aos clientes através das videochamadas semanais, de forma a manter o contacto com os nossos artistas. Relativamente ao LIGARTE, foi desenvolvido um acompanhamento mais individualizado, de forma a promover a supervisão do trabalho realizado em casa, que nos surpreendeu pela positiva, face à evolução verificada a nível artístico. Em relação ao Atelier de Dança, foram realizadas aulas de dança contemporânea online, inicialmente transmitidas na página de facebook da Fundação LIGA e desde junho, no Grupo de Facebook da Casa das Artes, através de uma sala online que permitia o contacto e a visualização dos participantes. Em junho, a Casa das Artes reiniciou a intervenção presencial com alguns dos clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, intercalando com o modelo de intervenção à distância, quinzenalmente, de forma a constituir equipas em espelho com os técnicos deste Programa. Com a dança, reunimos também quem estava presente na Fundação LIGA e quem estava ainda em casa, através do virtual.

Já em setembro, com o retomar do presencial para toda a equipa, os desafios chegaram, através dos parceiros. O projeto EPAL LIGA-se permitiu a criação de uma linha de produção no atelier de cerâmica, com uma primeira coleção de quatro bases para copos dedicadas ao mar, para ofertas institucionais e comercialização dos produtos no Museu da Água. O El Corte Inglés, recebeu em dezembro pelo segundo ano consecutivo, mais uma exposição coletiva do LIGARTE, este ano para além de Lisboa, também em Gaia. Bráulio Moreira, Fernando Delgado, Pedro Almeida e Tomás Lima foram os autores dos 41 quadros que estiveram expostos na área de trabalho dos colaboradores desta empresa, permitindo o retomar da atividade regular do atelier. A Plural Companhia de Dança, num ano em que assinalou os 25 anos, através da parceria com a BODYBUILDERS vai voltar aos palcos em breve, através da aprovação de duas candidaturas à DGARTES. O pior já passou e iremos continuar a contribuir para a diversidade na arte!

Cristina Passos
Coordenadora da Casa das Artes



Do presencial para o teletrabalho, e agora?

Distanciamento físico dos clientes para avaliar a condição funcional e prescrever produtos de apoio, como? Como vou trabalhar em casa sem os meus colegas? Como vou organizar em casa o meu posto de trabalho e conciliar com as necessidades da minha família, também esta em casa? E as novas metodologias de trabalho à distância? Como fazer para minimizar os danos pessoais em clientes, na sua autonomia, na ausência atempada da prescrição de produtos de apoio? Realizar novas tarefas, imprescindíveis para Fundação LIGA, sinto-me capaz?

A equipa deparou-se com várias questões, mas também com soluções que não podíamos imaginar possíveis.

A aquisição de novos conhecimentos para a melhor utilização de equipamentos tecnológicos e métodos de teletrabalho, envolveram com sucesso equipa, clientes e parceiros tornando possível a continuidade da maioria das atividades deste Programa. No entanto, a redução das avaliações presenciais para a prescrição de produtos de apoio, no âmbito das atribuições deste serviço com Centro Prescritor Especializado, durante o período de confinamento e também nos restantes meses do ano (por questões relacionadas com os procedimentos exigidos para o distanciamento social e gestão de equipas), tiveram impacto muito negativo nos clientes que dependiam destes facilitadores para uma maior qualidade de vida.

Para a equipa a gestão da fadiga emocional, relacionada com novos métodos de trabalho e o impacto negativo em alguns clientes, foi marcante em 2020. Porém, a proximidade da equipa permitiu desenvolver estratégias de interajuda e suporte emocional que preencheram os momentos mais difíceis, motivando para implementação de novas abordagens no futuro.

Maria José Lorena
Coordenadora do Programa Vida Autónoma



Em 20 anos de funcionamento do SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), este foi sem dúvida o maior desafio que todos enfrentámos. Na primeira linha das respostas sociais nunca foi, nem poderia ser, opção deixar de intervir presencialmente, muito embora as orientações do Estado de Emergência orientassem para o confinamento e o distanciamento social na generalidade das atividades sociais e económicas.

O Serviço teve que se reorganizar para cumprir as orientações da DGS e do ISS, designadamente no domínio da proteção individual, da organização de horários, frequências, gestão de equipas e nos procedimentos específicos para a realização das atividades imprescindíveis para cada cliente e família, no seu domicílio.

Foram intensificadas estratégias de informação para aumento do conhecimento sobre a Covid-19, para clientes e equipa, articulação com a comunidade para a prestação de serviços (compras, take away, tratamento de roupa, ...), mas também foram reforçados os laços com outras respostas sociais da Fundação LIGA, demonstrando uma forte interajuda e partilha de recursos (designadamente com o CAO e Clube Sénior), já habitual na Fundação LIGA.

Os nossos clientes na sua maioria muito idosos passaram a estar mais isolados das suas famílias, e por isso mais desacompanhados e solitários em todos os momentos do seu dia. Os idosos que eram visitados e apoiados diariamente por familiares deixaram de ter, em muitos casos este apoio. Todos sofriam, foi preciso reforçar o acompanhamento à distância, através de telefonemas e visitas a clientes, mas também a estes familiares onde sentimentos de culpa se iam agudizando.

Uma Pandemia desconhecida para todos, acrescentou medo e insegurança evidenciando as fragilidades emocionais de cada um, mas também as suas forças.

O desgaste físico e emocional foram excessivos para a equipa, clientes e famílias, mas também sabemos que mesmo em alturas difíceis é possível ter ganhos individuais e coletivos com a evidência da capacidade de superação face às adversidades, demonstrados por uma equipa muito unida e envolvida com a proteção e o bem-estar de todos os clientes que atendemos em contexto de pandemia no ano de 2020. Todos juntos fizemos a força!

Maria José Lorena
Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário



Na gestão de recursos humanos, 2020 perdurará na memória de todos nós como um ano profundamente exigente e desafiante, sem paralelo no quadro de vida da Organização. Mas foi também sinónimo de superação e reforço do espírito e valores que nos LIGAm. Foi um processo de aprendizagem pessoal e coletivo na gestão de emoções e níveis de stress ocupacionais, privilegiando estratégias de coping assentes na difusão de informação credível, na capacitação dos colaboradores e no reforço dos mecanismos de flexibilidade, polivalência funcional e trabalho de equipa entre setores.

No pilar da Saúde e Segurança no trabalho, houve um esforço intenso na estruturação, validação e implementação de procedimentos e medidas de proteção adequados ao contexto de intervenção, clientes e colaboradores (Plano de Contingência para a COVID-19), em permanente atualização; na 'corrida' aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) absolutamente necessários e um amplo esforço na difusão, sensibilização e capacitação dos profissionais sobre os novos procedimentos de segurança e protocolos de atuação. Fomos desafiados pelo teletrabalho obrigatório e suspensão de serviços presenciais, mas garantimos o acompanhamento das necessidades dos beneficiários de diferentes Programas num contexto de emergência social, mobilizando recursos para atendimento de necessidades prioritárias, apoiando as situações de maior vulnerabilidade da respetiva rede de suporte, mantendo-nos na linha da frente do combate à pandemia. A gestão das equipas e atividades à distância exigiu um esforço acrescido e um reforço dos canais de comunicação na resposta a necessidades de serviço e colaboradores. Revimos prioridades em Plano de Atividades, Plano de Formação, adaptámos o modelo de Gestão e Avaliação do Desempenho e o Calendário de Férias, para atender às novas necessidades e realidade.

Preparámos um novo cenário de regresso às instalações, com a reorganização de postos de trabalho, áreas de intervenção e serviços de suporte, para garantir o distanciamento de segurança, revendo a lotação máxima de ocupação, optando pela adoção do funcionamento de equipas em espelho nalguns domínios. Efetuámos a monitorização permanente da situação epidemiológica no contexto da Organização e o registo de evidências das experiências no enfrentamento da crise, para validação das boas práticas, que vamos explorar e desenvolver futuramente. Sentimo-nos orgulhosos pelo trabalho desenvolvido, sabendo onde podemos, desejamos e devemos ambicionar fazer melhor!

Nuno Reis

Responsável pelo Departamento de Recursos Humanos



Meses após o início da pandemia, a grande parte das informações que moldam o nosso futuro a curto prazo permaneceram desconhecidas: teletrabalho, condicionantes para as pessoas, taxa de casos positivos na comunidade, a subir ou descer, ainda assim, vale a pena fazer um balanço do que sabemos, hoje.

Sobreviver aos meses após o início da pandemia foi o nosso objetivo. Depois de uma queda inicial, com encerramentos e bloqueio de locais motivados pelo estado de emergência que levou à permanência de pessoas nos seus lares, ficou claro que a Fundação LIGA era vulnerável fisicamente e economicamente, e iríamos ser os mais atingidos pela COVID-19 e pelas consequências económicas resultantes, teríamos mais dificuldade em recuperar.

Questionámo-nos na área financeira se iríamos sair desta crise pandémica com mais desigualdade do que começamos, e começámos por aí.

Fizemos correções rápidas ao que realmente não iria funcionar e numa crise que incidiu em particular nos serviços presenciais, tivemos acima de tudo a eficiência de estabilizar o que estava implementado, tivemos um entendimento bem-sucedido à mudança, evitando que o desespero dos tempos exacerbasse as necessidades, levando a organização a ficar vulnerável financeiramente. Analisámos a interdependência com o ambiente externo, para manter o equilíbrio financeiro e sustentabilidade da organização e os seus projetos, e o resultado foi genericamente positivo face ao contexto de crise económica iminente.

Assegurámos o futuro com medidas, afinal as mudanças de grande impacto são sempre previstas.

Eurico Vicente
Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros



A todos os colaboradores que apesar da distância, estiveram sempre presentes. Presentes nas atividades que enviavam, nos contactos telefónicos, nas vídeochamadas e a ajudarem-nos a combater os medos e receios que tantas vezes nos invadiram. Não há palavras que descrevam a gratidão que sentimos!

Familiar de cliente do CAO

Foi através da Fundação LIGA, que eu consegui adquirir uma cadeira de rodas elétrica que me tornou mais ativo na sociedade. Sem esta cadeira de rodas eu não me conseguia locomover e deslocar dentro de casa e fora dela. Sou atleta regional mas tenho o objetivo de chegar á Federação Portuguesa de Boccia e competir por Portugal em outros Países. Consigo sair de casa, andar de metro e autocarro, passear e chego sempre ao meu destino. Sem a minha cadeira de rodas nada disto seria possível.

Cliente do Programa Vida Autónoma

Quero expressar o meu agradecimento em relação ao apoio domiciliário prestado à minha mãe ao longo dos últimos 4 anos. O apoio e acompanhamento da vossa equipa e em particular das assistentes contribuíram para minimizar as limitações da condição da minha mãe, proporcionando mais conforto e qualidade de vida. Neste último mês a dedicação e empatia da assistente e da sua experiência técnica foram inestimáveis para acompanhar e humanizar este processo e retirar alguma carga das minhas tarefas diárias neste período mais difícil.

Familiar de cliente do Serviço de Apoio Domiciliário

Quero agradecer toda a atenção, o carinho e cuidado que me dispensaram durante os cinco meses que aqui andei em recuperação. Foram várias as vezes que aqui entrei com má cara, cheia de dores e pouca disposição e encontrei sempre consolo, compreensão e atenção. Saio completamente recuperada e grata por haver um sítio onde nos recebem sempre de braços abertos. Obrigada LIGA!

Cliente do Programa Saúde Re(Habilitação) e Bem Estar

(...) durante a vida do meu filho, que anda na LIGA desde os 4 anos, foram cinco estrelas, espetaculares. Foram um apoio muito importante, até nesta fase especial em que me divorciei durante o confinamento e ele regressou ao curso. Ele estar na LIGA fá-lo feliz, coisa que não era nas escolas por onde andou.

Familiar de cliente da Escola de Produção e Formação Profissional

A interação com a terapeuta é sempre insubstituível, mas no contexto Março-Julho de 2020 foi, por razões de força maior, impossível, no entanto as estratégias que a técnica enviou permitiram fazer de forma caseira, e dentro do possível para nós, o trabalho com o nosso filho. Não vejo como poderiam ter feito mais!

Cliente do Programa Intervenção Precoce na Infância

Vivi este ano sempre na esperança que isto fosse uma coisa mais breve e nunca pensando que iria ser tão prolongado. No entanto, com a ajuda do Clube Sénior, através da internet, começámos a ter contactos umas com a outras e hoje em dia já são todos os dias da semana. Isto foi muito importante, porque senão estava sozinha dias e dias. O saber que eu ia ter uma videochamada nesse dia e no dia seguinte, ajudou-me muito.

Cliente do Clube Sénior

Com as sessões do LIGARTE vai a casa, tenho-me estado a sentir bem e acompanhado. O acompanhamento da Casa das Artes está ser muito bom e eu estou a gostar muito. Estou-me a sentir bem, feliz e contente. Sinto-me mais confiante. Eu estou muito agradecido à Casa das Artes.

Cliente da Casa das Artes

Não havia possibilidades de fazer mais. Os apoios, as atividades e informações prestadas foram fundamentais, a LIGA foi bastante atenciosa.

Cliente do Programa Centro de Atividades Ocupacionais

O serviço é importante para mim porque é a minha companhia e porque sei que o Serviço de Apoio Domiciliário, nunca se esquece de mim. Assim não estou sozinha, tenho a quem pedir ajuda.”

Cliente do Serviço de Apoio Domiciliário

Tenho muitas saudades da LIGA. Mesmo que eu não consiga emprego, valeu a pena estar na LIGA. Como pessoa aprendi muito.

Cliente da Escola de Produção e Formação Profissional

CLIENTES

Desempenho e Resultados

No ano de 2020 a Fundação LIGA interveio com um total de 1.425 clientes, no âmbito dos seus diversos Programas e Serviços. Considerando os valores obtidos no ano de 2019, verifica-se uma diminuição de 26% no número de clientes abrangidos, para o qual contribuíram essencialmente o Centro de Recursos (CR), a Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP) e a Intervenção Precoce na Infância (IPI).

1.425 clientes

Nº Total de Clientes dos
Diversos Programas

10.953 atendimentos

Nº Total de Atendimentos da Clínica de
Medicina (Re)Habilitação e Bem Estar e
Programa Vida Autónoma

Registou-se ainda uma diminuição significativa no número de atendimentos, de - 65% face ao ano anterior, justificada pela redução na capacidade de resposta em atendimento presencial na sequência da Pandemia Covid-19, que levou à reorganização dos espaços de atendimento de acordo com as recomendações da Direcção Geral da Saúde (DGS), diminuindo a frequência e a assiduidade de clientes, registando-se igualmente um decréscimo nos recursos humanos do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE).

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa

	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	40	38	40	69	71	68	109	109	108
Centro de Recursos (CR)	39	39	17	62	49	16	101	88	33
Clube Sénior (CS)	36	34	27	2	2	2	38	36	29
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	136	75	62	187	129	116	323	204	178
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	60	68	61	152	141	134	212	209	195
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	105	76	84	183	139	127	288	215	211
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	28	24	29	10	9	11	38	33	40
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	615	589	394	329	280	177	944	869	571
Vida Autónoma (VA)	88	75	27	107	90	33	195	165	60
TOTAL	1147	1018	741	1101	910	684	2248	1928	1425

Desempenho e Resultados

A diminuição do número de clientes no ano de 2020 deve-se essencialmente a resultados alcançados em três Programas/Serviços: Centro de Recursos (CR), Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP) e Intervenção Precoce na Infância (IPI).

Ao nível do Centro de Recursos, a redução do número de beneficiários atendidos ficou, como sempre, a dever-se à redução do número de pessoas encaminhadas pelos serviços de emprego, devido à crise pandémica, que fez alterar e, em certos momentos, até cancelar temporariamente, os atendimentos dos serviços de emprego à população. No ano de 2020, foram encaminhados para o Centro de Recursos da LIGA 20 beneficiários no âmbito da medida IAOQE (Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego) e 13 para intervenção ao nível da medida de AC (Apoio à Colocação), não tendo existido encaminhamentos para a medida de APC, tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos.

No que respeita à Escola de Produção e Formação Profissional, o número de clientes que em 2020 frequentou formação profissional apresentou uma redução em cerca de 13% face ao ano anterior. Esta situação fica a dever-se em particular aos duros impactes que a crise pandémica introduziu nas dinâmicas da formação profissional. De facto, a pandemia conduziu à necessidade de redução do número de formandos/as a admitir nos novos grupos formativos de 2020, bem como ainda à supressão de alguns dos novos grupos/turmas inicialmente previstos, de forma a que fosse possível cumprir as normas sanitárias da Direção Geral de Saúde de combate à infeção pelo SARS-CoV-2, especificamente em termos de distância de segurança nos espaços formativos. Mas a crise sanitária conduziu ainda à desistência de vários/as formandos/s que, por razões de acentuadas vulnerabilidades ao nível da sua saúde, foram aconselhados pelo seu médico assistente ou família a não sair de casa nem sequer para frequentar o seu curso, apesar do cumprimento escrupuloso das referidas normas sanitárias nos espaços da Instituição.

No que respeita à IPI, o Programa correspondeu a todas as sinalizações ocorridas, em 2020 em menor número, ultrapassando ainda assim o número estipulado no acordo atípico (120 clientes) com o Instituto de Segurança Social (ISS). Consideramos que a diminuição não é significativa, tendo em conta o contexto de pandemia ocorrido neste ano.

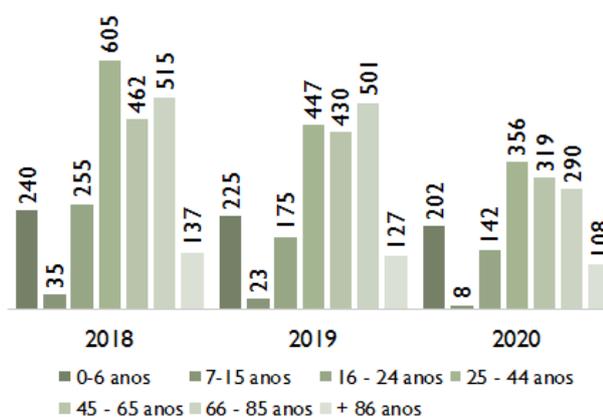
A análise da distribuição dos clientes no parâmetro sexo, revela que na generalidade dos programas/serviços os clientes são na sua maioria, do sexo masculino, invertendo-se esta tendência nos programas que abrangem população de faixas etárias mais elevadas, como no caso do Clube Sénior, Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e Serviço de Apoio Domiciliário, o que reflete as variações da pirâmide de distribuição da população portuguesa em termos de sexo.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Faixa Etária

Programas/Serviços	0-6	7-15	16-24	25-44	45-65	66-85	≥ 86	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	0	0	20	63	25	0	0	108
Centro de Recursos (CR)	0	0	11	16	6	0	0	33
Clube Sénior (CS)	0	0	0	0	1	17	11	29
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	0	0	66	84	28	0	0	178
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	195	0	0	0	0	0	0	195
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	0	0	11	127	73	0	0	211
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	4	6	13	51	170	250	77	571
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	0	0	1	0	0	19	20	40
Vida Autónoma	3	2	20	15	16	4	0	60
TOTAL	202	8	142	356	319	290	108	1425

A faixa etária dos 25 aos 44 anos é a mais representada neste ano. Este resultado é justificado pelo facto dos Programas com maior expressão ao nível do número de clientes, se dirigirem a este escalão etário, respetivamente e por esta ordem, Programa OED, a Escola de Produção e Formação Profissional e o CAO. No caso da faixa etária 66-85 anos, destaca-se o Clube Sénior, Saúde, (Re) Habilitação e Bem Estar e Serviço de Apoio Domiciliário.

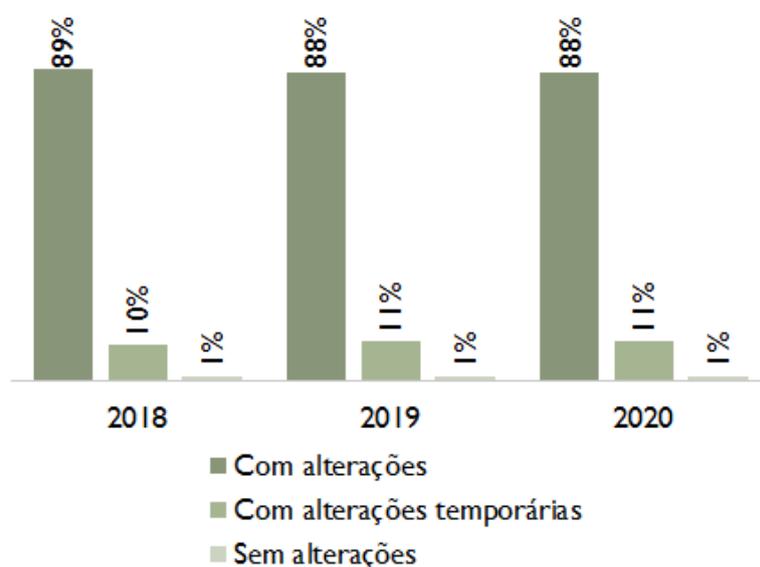


Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Condição de Funcionalidade

Programas/Serviços	Com alterações permanentes	Com alterações temporárias	Sem alterações	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	108	0	0	108
Centro de Recursos (CR)	33	0	0	33
Clube Sénior (CS)	19	0	10	29
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	178	0	0	178
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	155	40	0	195
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	211	0	0	211
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	457	114	0	571
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	40	0	0	40
Vida Autónoma	60	0	0	60
TOTAL	1261	154	10	1425

Tal como nos anos anteriores, na sua grande maioria os clientes possuem uma condição de funcionalidade com alterações permanentes das funções e estruturas do corpo, sendo menos significativa a expressão das duas outras categorias de funcionalidade (com alterações temporárias e sem alterações).

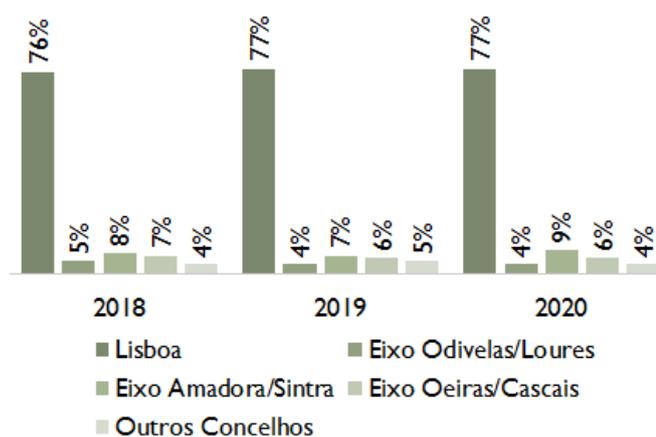


Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência

Programas/Serviços	Lisboa	Odivelas/Loures	Amadora/Sintra	Oeiras/Cascais	Outros	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	65	16	18	7	2	108
Centro de Recursos (CR)	33	0	0	0	0	33
Clube Sénior (CS)	29	0	0	0	0	29
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	72	28	50	13	15	178
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	193	0	0	2	0	195
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	211	0	0	0	0	211
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	426	14	50	63	18	571
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	40	0	0	0	0	40
Vida Autónoma	29	5	4	3	19	60
TOTAL	1098	63	122	88	54	1425

Relativamente à distribuição geográfica, o concelho de residência mais representado continua a ser Lisboa, tendo em 2020 registado 77% dos casos, valor semelhante aos resultados alcançados nos dois últimos anos; seguem-se, com percentagens quase residuais, os concelhos dos eixos Amadora/Sintra, Oeiras/Cascais e Odivelas/Loures.



A Fundação LIGA pretende de forma sistemática continuar a apostar na melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e reforçar a sua cultura de qualidade, assente no referencial europeu EQUASS (nível Assurance)¹.

¹ A Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS - European Quality in Social Services (nível Assurance), detendo esta certificação entre maio de 2011 e maio de 2018. Apesar de ter sido adiado o processo de renovação por razões relacionadas com a disponibilidade financeira, a Organização mantém todos os procedimentos e processos no sentido de dar cumprimento aos 10 Princípios EQUASS na sua prática diária: Liderança, Colaboradores, Direitos, Ética, Participação, Abordagem Centrada na Pessoa, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua. O sistema engloba um conjunto de políticas, processos e outros documentos orientadores que visam garantir a eficácia e eficiência da Organização no seu desempenho e o alinhamento com a sua Visão, Missão e Valores.

Desempenho e Resultados

Apresentam-se em seguida os resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2020, indicando o desvio verificado, quando existente.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio
Média Mensal de Clientes	539	533	-1%
Média Mensal de Atendimentos	3720	996	-73%
Nº de Novos Clientes Admitidos	397	256	-36%
Nº de Pedidos de Admissão/ Admissíveis	569	254	-55%
Nº de Pedidos de Admissão/ Não Admissíveis	NA	25	----
Taxa de Execução dos Planos Individuais	≥ 70%	45%	-35%
Taxa de Execução dos Planos de Intervenção	≥ 75%	42%	-44%

Os resultados obtidos em todos os indicadores de caracterização global de clientes apresentam um desvio acentuado no alcance das metas previstas.

A crise pandémica implicou uma alteração acentuada das dinâmicas da generalidade dos Programas/Serviços, com diferentes modelos de acompanhamento à distância ou presencial, de acordo com a regulamentação do Estado de Emergência, período de confinamento e orientações dos respetivos financiadores. Também se verificou uma diminuição na frequência e na assiduidade dos clientes em alguns Programas, por razões clínicas e por outras, relacionadas com opções de cada família face à conjuntura.

Sugestões, Reclamações e Elogios

O envolvimento dos clientes decorre da sua participação em mecanismos diversos, sendo alvo, neste ponto, a dinâmica observada no sistema de sugestões, reclamações e elogios. Pese embora a clara diminuição da participação global (diminuição de 53%), associada ao contexto pandémico vivido, é com agrado que registamos a manutenção do número de elogios, clara expressão do empenho de todos os colaboradores em dar resposta às necessidades dos nossos clientes, face a adaptações inúmeras. Destaque-se, ainda, que, não obstante as alterações introduzidas como necessárias, não ocorreu qualquer reclamação, reafirmando-se o agrado face aos serviços prestados.

Indicadores da Participação em Planeamento e Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2018	2019	2020
Nº de sugestões	35	20	5
Nº de reclamações	6	6	0
Nº de elogios	6	14	14

Desempenho e Resultados

Em 2021, adivinham-se vários desafios, sendo nossa intenção promover a retoma ativa da participação de clientes, por forma a melhor adaptarmos as nossas respostas a novas necessidades emergentes. Tal poderá ser conseguido não apenas através do sistema de sugestões, reclamações e elogios, mas também através da realização de reuniões de pequenos grupos de análise e debate de temas específicos.

Avaliação da Satisfação dos Clientes

98% clientes
satisfeitos e muito satisfeitos
com os Programas/Serviços

88% clientes
muito satisfeitos com os
Programas/Serviços

Tal como foi já referido anteriormente, a Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, tendo por base dez princípios: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

O Sistema de Gestão da Qualidade, implementado na Fundação LIGA contempla diversos procedimentos de recolha de dados e a monitorização de vários indicadores do desempenho organizacional, entre os quais se destaca a avaliação da satisfação junto dos clientes relativamente à qualidade dos serviços prestados.

A avaliação da satisfação dos clientes é medida através da aplicação anual de um questionário aos clientes após a prestação de serviços. Em 2020, face à vivência de um contexto pandémico, decidimos pela criação de um questionário específico ajustado a esta mesma realidade. A sua aplicação sofreu também alterações, privilegiando-se o contacto por telefone ou *email* e, em raros casos, fisicamente, aquando da retoma presencial. No total, foi envolvido um total de 228 clientes, o que significa um decréscimo face ao ano anterior (-37%), diminuição esta claramente justificável pela nova vivência e novos canais adotados.

Desempenho e Resultados

As alterações introduzidas determinaram o estreitamento dos domínios em avaliação pelo que, comparativamente a anos anteriores, apenas nos é possível analisar os dados de satisfação relativos à interação com os profissionais e aos apoios globais e face às necessidades evidenciadas.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2018	2019	2020
Desempenho Técnico dos Profissionais	97%	96%	98%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	94%	96%	97%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	96%	95%	98%

A análise dos dados recolhidos e contidos na tabela anterior, apontam um aumento ligeiro em todas as dimensões, o que reflete, na nossa opinião, o reconhecimento do esforço e empenho das equipas face a alterações várias, pelos motivos já sobejamente referidos.

¹ A satisfação dos clientes foi medida através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos.

COLABORADORES

Desempenho e Resultados

115

colaboradores

92% colaboradores

satisfeitos e muito satisfeitos com a
Organização

50% colaboradores

muito satisfeitos com a Organização

A Fundação LIGA apresenta-se como uma Organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas. Neste sentido, a sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

Caraterização dos Colaboradores

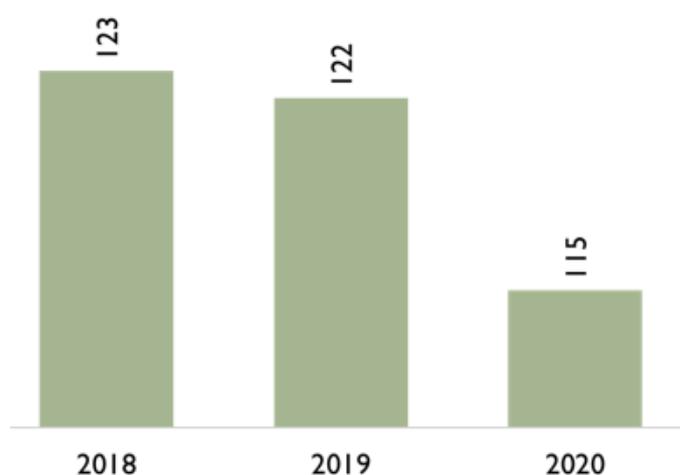
Em 31 de dezembro de 2020, regista-se um universo de 115 colaboradores com vínculo laboral à instituição, o que representa uma diminuição de sete postos de trabalho face ao ano anterior. Esta redução ocorre por motivos relacionados com a sustentabilidade da Organização e adequação da estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA às necessidades atuais.

Perspetivando o desenvolvimento futuro da Fundação LIGA, em linha com os objetivos estratégicos consagrados no Plano de Atividades 2020, sublinha-se a criação de dois novos postos de trabalho no primeiro trimestre do ano. Registou-se a contratação de um técnico especializado na área da Comunicação e Marketing para assessoria técnica nesta área, de forma a potenciar a divulgação, visibilidade e mérito da Fundação LIGA na sociedade, atraindo novas oportunidades de desenvolvimento ao nível de diferentes Programas/Serviços. Destaque também para a contratação de uma psicóloga clínica, a tempo parcial, para um novo projeto de promoção de competências no domínio 'Sexualidade e Deficiência', com ações dirigidas à equipa, clientes e famílias no âmbito da resposta CAO – Centro de Atividades Ocupacionais, sentida como necessária nos últimos anos.

Desempenho e Resultados

Ao nível da diminuição da taxa de empregabilidade, como previsto em Plano de Atividades, no final do primeiro trimestre encerrámos a Unidade Local ‘Café Concerto’ (restaurante pedagógico) no jardim do Campo Grande, já planeada antes da eclosão da crise pandémica da COVID-19. Este encerramento determinou a extinção de três dos quatro postos de trabalho existentes nesta unidade, com a transferência do monitor de formação do Curso ‘Empregado/a de Mesa’ para a Sede na Ajuda. Esta opção fundamenta-se na análise da estrutura de custos fixos e resultados operacionais na exploração desta unidade de restauração. Esta opção revelou-se plenamente oportuna porque coincidiu com o início da crise pandémica e a situação só tenderia a agravar-se, pelos efeitos da pandemia no setor hoteleiro/restauração.

Evolução do Universo dos Colaboradores no Último Triénio



Considerando a evolução tecnológica da última década e as novas realidades e dinâmicas dos serviços, em linha com correções promovidas em anos anteriores, prosseguiu-se o esforço gradual para adequar a estrutura de recursos humanos às necessidades atuais, registando-se a supressão de quatro postos de trabalho na Sede/Ajuda, um dos quais na área administrativa ao nível dos Serviços Administrativos e Financeiros (SAF), de um cargo técnico no âmbito da Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP), de um posto de trabalho (fisioterapeuta) ao nível da Clínica de Saúde, (Re)Habilitação e Bem-Estar (SRBE) e de dois postos de trabalho ao nível da resposta Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), optando-se pela não substituição de profissionais que cessaram a relação contratual por iniciativa própria (um terapeuta ocupacional e um ajudante de estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência) após a reabertura de serviços em contexto de Estado de Calamidade/Contingência, ainda com um elevado nível de alerta face à COVID-19, em que o ritmo de retoma foi lento, perante o sentimento de insegurança da população quanto a um regresso a serviços prestados em meio institucional e contexto grupal, como é natural.

Desempenho e Resultados

Face ao ano anterior, registou-se ainda a cessação de dois vínculos contratuais a termo certo, por caducidade do motivo justificativo relacionado com necessidades temporárias (projeto de atividades socialmente úteis promovido pelo Centro de Atividades Ocupacionais e projeto de formativo no âmbito da Escola de Produção e Formação Profissional).

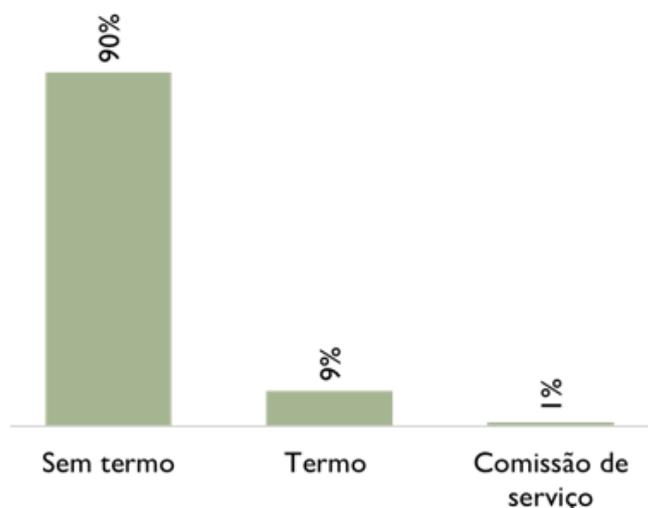
O n.º médio mensal de profissionais dependentes ao serviço da Fundação LIGA, no ano de 2020, foi de 119 colaboradores.

A este universo de colaboradores dependentes acresce um conjunto de 17 prestadores de serviços em diferentes áreas de especialidade técnica, nomeadamente serviços de formação, serviços em áreas clínicas e de intervenção terapêutica, serviço de catering, serviços de intérpretes de língua gestual portuguesa, entre outros.

Face ao ano anterior, assinala-se uma diminuição de prestadores de serviço no contexto da organização (-31%), o que se deveu essencialmente ao encerramento da unidade de restauração, à alteração de necessidades relacionadas com a área clínica e intervenção terapêutica e n.º de formadores externos ao serviço da Escola de Produção e Formação Profissional.

Relativamente à relação contratual, 90% dos colaboradores integra o quadro permanente de recursos humanos da Organização, possuindo um vínculo laboral por tempo indeterminado (sem termo), secundado a larga distância pelos contratos de trabalho a termo resolutivo certo e incerto (9%) de natureza excepcional, que se justificam face a necessidades temporárias ou de natureza incerta dos respetivos serviços e medidas de financiamento.

Distribuição do Universo dos Colaboradores por Tipo de Relação Contratual



Desempenho e Resultados

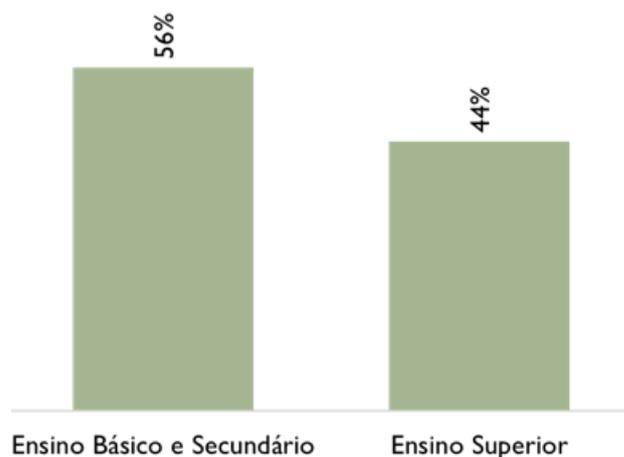
Distribuição de Colaboradores por Sexo

No que diz respeito à distribuição de por género, mantém uma elevada representatividade do grupo de colaboradores do sexo feminino que, no final de 2020, ascende a 83% do universo da estrutura dos recursos humanos da Fundação LIGA. Esta é uma realidade que se verifica desde a origem da Organização, registando-se maior dificuldade na retenção de recursos do sexo masculino, o que é comum a outras entidades do sector social, o que poderá estar relacionado com as representações sociais vigentes ao nível das profissões da esfera do 'cuidar', assumidas tradicionalmente pelo sexo feminino.



Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações Académicas

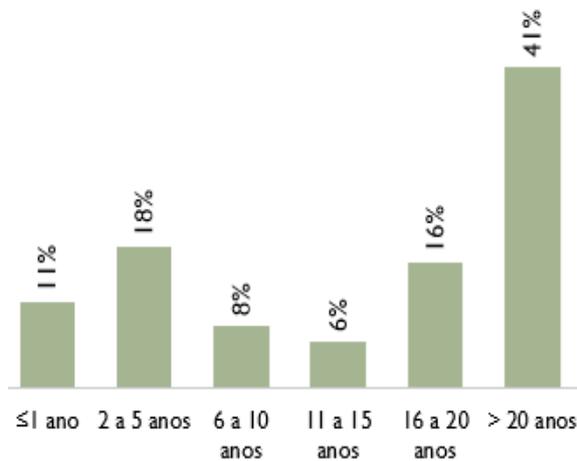
Face ao ano anterior, confirma-se uma tendência de aumento (2%) da percentagem de colaboradores com habilitações académicas de nível superior, face aos colaboradores com habilitações nos níveis Ensino Básico e Ensino Secundário. A evolução das habilitações académicas tem vindo a ser uma constante na estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, correspondendo às progressivas exigências técnicas ao nível do desempenho profissional.



Em 2020, os dois novos postos de trabalho registados contribuíram para o reforço da qualificação e capacidade técnica da Organização para enfrentar os desafios da competitividade presente e futura da economia social.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço



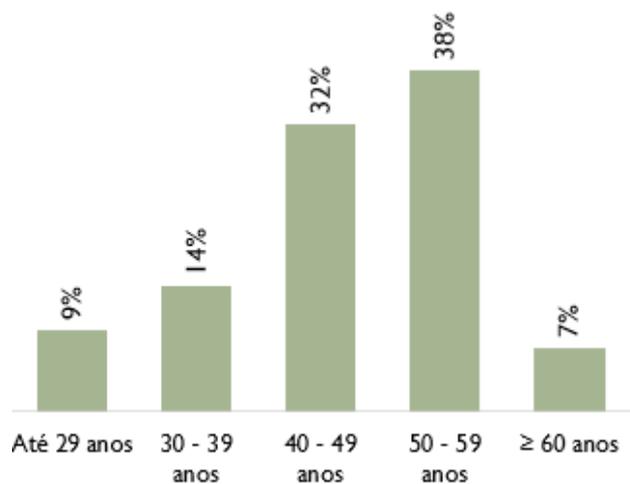
Numa análise à distribuição dos colaboradores por nível de antiguidade, verifica-se que a Fundação LIGA mantém níveis elevados de retenção e estabilidade no seu quadro de recursos humanos, dado que 41% dos profissionais colabora há mais de 20 anos com a Instituição, confirmando-se como uma Organização que oferece condições de motivação, desenvolvimento e realização profissional, tomando por referência os resultados da avaliação de satisfação de colaboradores, com 92% dos profissionais a afirmarem-se como satisfeitos ou muito satisfeitos com a Organização em 2020.

Distribuição dos Colaboradores por Estrutura Etária

A estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA apresenta-se progressivamente mais envelhecida.

O peso dos profissionais com idade inferior aos 30 anos na estrutura de recursos humanos em 2020 é de 9% e os efetivos com idade igual ou superior a 50 anos fixa-se nos 45%.

A idade média dos colaboradores da Fundação LIGA situa-se em 2020 nos 46 anos de idade, aumentando 1,5 anos face ao registado no ano anterior.

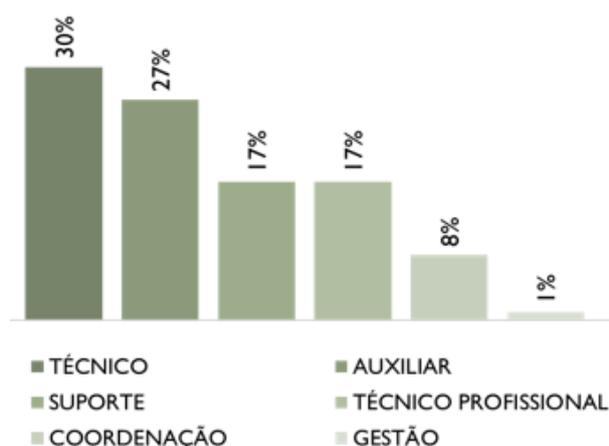


Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

No que diz respeito à distribuição dos colaboradores por Grupo Funcional destacam-se dois grupos predominantes: Técnicos (30%) e Auxiliares (27%), seguindo-se o grupo de profissionais com funções de Suporte (17%) e do grupo Técnico-Profissional (17%).

No final de 2020, constata-se que 74% dos profissionais estão diretamente envolvidos na prestação de serviços a clientes, o que representa um acréscimo de 2% face ao ano anterior.



Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Em 2020 a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, com base nas necessidades e prioridades identificadas pelos próprios e responsáveis de serviço no final de 2019, apostando nomeadamente em ações formativas on line e em formato digital, por forças das circunstâncias atípicas e ímpares que marcaram 2020.

As ações de formação contínua promovidas abrangeram 100% do universo de colaboradores, contribuindo para este resultado as ações de difusão e apropriação das medidas do Plano de Contingência da Fundação LIGA para a COVID-19, antecipando um novo cenário de regresso na retoma aos serviços presenciais, alinhado com o Plano de desconfinamento nacional estipulado pelas autoridades, com um forte compromisso com os objetivos da Prevenção e Segurança dos profissionais e beneficiários dos diferentes Serviços.

As ações de sensibilização/formação promovidas para as diferentes equipas e realidades de intervenção antes da retoma aos serviços presenciais, foram posteriormente complementadas com momentos de formação em contexto de trabalho ao nível de novos procedimentos de higienização de instalações e tratamento de roupas, receção de mercadorias, de assimilação das novas regras de circulação e utilização de espaços físicos, correta utilização do Equipamento de Proteção Individual, Protocolo de atuação perante caso suspeito, entre outras temas relevantes para o êxito na adaptação a uma nova realidade de prestação de serviços, em contexto de crise pandémica e estado de calamidade pública.

Desempenho e Resultados

Num novo quadro de realidade, revelou-se também importante dar resposta às necessidades dos colaboradores ao nível do desenvolvimento de competências digitais para a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação durante o período de confinamento geral, de forma a reinventar novas estratégias e metodologias de intervenção (à distância), para assegurar um imprescindível acompanhamento e suporte a clientes e famílias, assegurando sempre que necessário a domiciliação de cuidados, cumprindo a nossa missão num contexto de emergência social.

Foi também um período marcado por constantes alterações legislativas e sucessivos normativos de saúde pública, que motivou resposta a necessidades formativas na área da gestão de recursos humanos em contexto de crise, sobre medidas excepcionais e mecanismos de apoio promovidos para o setor social, de gestão de equipas à distância, de facilitação digital e dinamização da aprendizagem *online*, suporte básico de vida, prevenção do *burnout*, gestão de Planos de Contingência nas diferentes respostas sociais, entre outras áreas temáticas relacionadas com o contexto da realidade pandémica, que foram importantes para a capacidade de adaptação e reação das equipas.

Em 2020, registamos a participação de colaboradores num total de 84 ações de sensibilização/formação contínua visando o desenvolvimento das suas competências de carácter transversal (comuns a colaboradores de diferentes grupos funcionais) ou direcionadas a necessidades específicas de determinados profissionais ou grupo funcional, para melhoria do desempenho Organizacional, com um volume total de 1.078 horas formativas.

Face ao ano anterior, regista-se um decréscimo de 14% do volume de formação contínua frequentada, mas deve ter-se em conta a regressão registada no universo de colaboradores (-6%) face ao período homólogo.

Privilegiou-se o envolvimento dos colaboradores em ações de formação 'à medida' das suas necessidades, em detrimento do tipo de ações de formação modular de acordo com os referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações. No âmbito da primeira tipologia referida enquadraram-se 78 ações formativas realizadas. Na segunda tipologia, registam-se 6 ações modulares em diferentes áreas de qualificação do CNQ (25h ou 50h).

A ponderação global de resultados da avaliação de satisfação, revela um elevado grau de satisfação dos colaboradores com as experiências formativas frequentadas, com 94% dos participantes a revelar-se muito satisfeitos ou satisfeitos com as ações em que estiveram inseridos. Quanto à avaliação de transferência das competências visadas ao nível do desempenho e contexto de exercício profissional, 87% dos colaboradores e chefias diretas revelam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os impactos das ações, com uma média de 3,4 numa escala de satisfação de 1 a 4, em que o 4 corresponde ao nível mais elevado de satisfação.

Desempenho e Resultados

No que diz respeito à análise do absentismo laboral, o ano de 2020 confirma um decréscimo da prevalência do fenómeno no contexto organizacional, com a taxa de absentismo a fixar-se nos 2,3%, situando-se num resultado próximo ao verificado em 2018, devendo encarar-se este resultado como muito positivo face às exigências de exercício profissional num contexto muito adverso e exigente.

Nível de Absentismo¹	2018	2019	2020
N.º total de faltas (horas)	4.354h	5.443h	4.386h
N.º total de faltas (dias)	622	778	627
N.º médio de dias por absentismo laboral	2,8	3,5	2,8
Taxa de absentismo	2,3%	2,9%	2,3%

Para o decréscimo da taxa de absentismo terá contribuído a suspensão das atividades presenciais entre 16 de março e 18 de maio, devido ao confinamento geral decretado pelas autoridades e a modalidade de teletrabalho obrigatório neste período, que se estendeu nalguns domínios e algumas funções compatíveis a outros momentos do ano, para permitir o funcionamento de ‘modelos de equipas em espelho’ (regime misto) e deste modo garantir a operacionalidade de serviços e o distanciamento de segurança nos postos de trabalho, justificando-se também pela continuidade de atividades de acompanhamento de beneficiários à distância, nos períodos de ‘estado de calamidade’ e ‘estado de contingência’ que sucederam ao ‘estado de emergência nacional’.

Considerando a idade média da estrutura de recursos humanos e o aumento do número de jovens mães no universo dos efetivos da Organização, a taxa de absentismo permanece estabilizada em parâmetros aceitáveis para o setor de atividade em causa.

¹ A fórmula de cálculo utilizada para apuramento dos resultados neste indicador, exclui faltas por licença sem vencimento, faltas por licença de parentalidade e baixas superiores a 30 dias com certificado de incapacidade temporária para o trabalho, bem como as situações de recurso ao mecanismo excepcional de baixa para assistência a menor de 12 anos ou pessoa dependente do agregado familiar durante o período de encerramento de atividades letivas e não letivas, de equipamentos e respostas sociais. Esta opção visa conseguir identificar aquilo que entendemos como verdadeiro ‘absentismo’ e causas sobre as quais podemos intervir e prevenir.

Desempenho e Resultados

Relativamente à taxa de rotatividade (turnover), que caracteriza o fluxo de entradas e saídas de profissionais da organização, em 2020 verificou-se um significativo decréscimo (49%) do volume de saídas da estrutura de recursos humanos face ao ano anterior, com menores necessidades de novos recrutamentos para garantir a sua substituição, conforme se apresenta no quadro seguinte.

Evolução ao nível da taxa de saída de RH	2018	2019	2020
N.º de rescisões por iniciativa do colaborador (saídas)	7	13	6
N.º total de colaboradores no ano	123	122	115
Taxa de saída	5,7%	10,6%	5,2%

A taxa de rotatividade de colaboradores em 2020 fixa-se nos 5,2%, estando intimamente relacionada com condicionantes e variáveis específicas do sector de atividade social em que nos inserimos, nomeadamente a baixa estrutura remuneratória praticada e perceção de escassas oportunidades de progressão na carreira (face às expectativas do colaborador). A oferta de condições de trabalho mais vantajosas foi o motivo principal das cessações registadas, originando as novas necessidades de recrutamento externo.

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se uma vez mais à avaliação anual de satisfação dos colaboradores, aproveitando este momento para também avaliar as perceções dos colaboradores relativamente ao impacto da pandemia e de desempenho organizacional na resposta à crise da COVID-19 e novo quadro da realidade.

Taxa de Participação no Processo de Av. de Satisfação	2018	2019	2020
N.º de colaboradores elegíveis (+6 meses de funções efetivas)	116	114	112
N.º de respostas registadas	64	44	82
Taxa de resposta	55%	39%	73%

Em 2020 alcançou-se a maior taxa de participação no último triénio neste processo de auscultação dos níveis de satisfação e motivação de colaboradores, com um crescimento de 34% da taxa de resposta registada face ao ano anterior, o que pode traduzir a valorização do processo face à experiência de exercício profissional em condições adversas e exigentes.

Desempenho e Resultados

Relativamente à liderança e gestão estratégica da Organização durante a crise pandémica em 2020, do universo de colaboradores 93% manifestaram-se como muito satisfeitos ou satisfeitos neste indicador de desempenho. Sobre a capacidade de reação e adaptação da Organização/Serviço à realidade e contexto pandémico (Covid-19), a taxa de satisfação é também elevada, com 88% dos colaboradores a revelarem-se muito satisfeitos ou satisfeitos com a Fundação LIGA, valorizando a capacidade de reinvenção, as novas estratégias e metodologias de intervenção para o cumprimento da missão no novo quadro da realidade, face às necessidades e contexto.

Mereceu também especial valorização a eficácia da comunicação interna durante o período de suspensão de atividades presenciais (confinamento geral), com 95% dos colaboradores a demonstrarem-se muito satisfeitos ou satisfeitos com este domínio de desempenho organizacional.

Os colaboradores manifestaram também o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao nível da prevenção e segurança, com 93% dos colaboradores auscultados a considerarem-se muito satisfeitos ou satisfeitos com a informação recebida sobre as medidas de contingência a adotar na sua função para a prevenção da COVID-19 e 89% relativamente aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) disponibilizados no exercício da sua função.

As estratégias de intervenção adotadas para acompanhar/atender a evolução das necessidades do cliente, durante as diferentes fases da pandemia, surgem com especial destaque na apreciação dos colaboradores da Fundação LIGA (taxa de satisfação global de 92%), assim como as oportunidades de participação dos colaboradores na dinâmica dos Programas/Serviços neste ano atípico, com 91% dos colaboradores satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu papel ativo.

A ajuda, colaboração e cooperação entre colaboradores e equipas numa nova realidade na prestação do serviço foi também sentida e percecionada com 89% dos profissionais auscultados a reconhecerem-se muito satisfeitos ou satisfeitos face a este parâmetro, com base na sua experiência durante este ano atípico e de crise, que apelou de facto ao verdadeiro 'espírito LIGA', aproximando as pessoas em torno das questões essenciais.

Atendendo à dimensão humana, pessoal e familiar, um dos aspetos mais reconhecidos pelos colaboradores foi a segurança e estabilidade da remuneração mensal em ano de crise económica generalizada, com 96% dos profissionais a revelarem-se muito satisfeitos e satisfeitos com o desempenho da Organização neste nível.

Em linha com resultados obtidos em anos anteriores, outro aspeto muito valorizado pelos colaboradores foi a possibilidade de conciliação da atividade profissional com as necessidades e aspetos da vida pessoal e familiar, registando-se em 2020 uma taxa de satisfação global neste parâmetro nos 92% do universo auscultado.

Desempenho e Resultados

Destaque também para a taxa de satisfação de colaboradores ao nível do reconhecimento, dedicação, esforço e trabalho realizado neste ano atípico e exigente, com 90% dos colaboradores a revelam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a sua chefia/Organização.

Apresentamos no quadro seguinte os valores das dimensões avaliadas mais significativas para a avaliação da Organização e a evolução de resultados no último triénio:

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2018	2019	2020
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	81%	77%	87%
Relacionamento interpessoal	91%	84%	87%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	90%	89%	89%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	84%	86%	90%
Nível de envolvimento dos colaboradores	83%	86%	93%
Nível de motivação global dos colaboradores	97%	94%	88%
Grau de satisfação global com a organização	93%	89%	92%

[95% dos colaboradores revelam Orgulho em trabalhar na Fundação LIGA.]

No ano de 2020 verifica-se uma subida generalizada da taxa de satisfação dos colaboradores nas principais dimensões de desempenho Organizacional. O contexto e as circunstâncias da pandemia poderão estar na base destes resultados, por ter aproximando as pessoas em torno das questões essenciais. A elevação dos resultados destaca-se com particular ênfase na dimensão '*Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais*', que certamente se relaciona com os desafios, necessidades e exigências deste ano atípico. A exceção à regra está no '*Nível de motivação global dos colaboradores*', que regista uma regressão (6%) face ao ano anterior, podendo também ser reflexo da exigência de desempenho das funções em contexto pandémico.

Os domínios de desempenho organizacional com menores taxa de satisfação de colaboradores em 2020 foram os '*Instrumentos e apoio disponibilizados em momentos de teletrabalho*' (61%) e percepção da sua '*Produtividade em momentos de teletrabalho*' (78%), realidade reconhecida e comum pela forma abrupta da evolução dos acontecimentos e obrigatoriedade do teletrabalho. Contudo, é ao nível da '*Preocupação com a Solidez e sustentabilidade futura da Organização*' que a avaliação geral do universo dos colaboradores atinge o valor mais baixo na taxa de satisfação (54%) com base nas percepções dos colaboradores face à realidade vivida em 2020.

¹ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

VOLUNTARIADO

Desempenho e Resultados

As necessidades de voluntariado na Fundação LIGA são de natureza diversa, permitindo adequar as ofertas de voluntariado às competências e interesses de cada voluntário. Constituindo um complemento fundamental na nossa intervenção, os projetos e programas desenvolvidos envolvem voluntários individuais, que apoiam e complementam a ação desenvolvida pelos profissionais, contribuindo para o desenvolvimento, qualidade de vida e bem-estar dos clientes. Paralelamente, existe um conjunto de ações desenvolvidas pontualmente, com ou sem contacto com a nossa população, que nos permite angariar bens e fundos necessários ao cumprimento da nossa missão ou reforçar a capacidade de produção, como é o caso dos programas de voluntariado empresarial.

2

Voluntários individuais

40h

Ações de voluntariado de continuidade

26

Voluntários em programas de voluntariado empresarial

705h

Ações de voluntariado

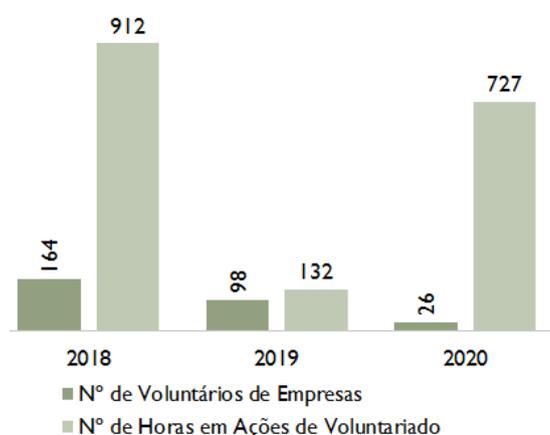
A dinamização do Núcleo de Voluntariado foi prejudicada e abruptamente interrompida após a confirmação da presença do novo coronavírus no território português. Face ao elevado nível de alerta e preocupação com a evolução da realidade epidemiológica, procedeu-se no início do mês de março à interrupção/suspensão de todas as atividades e programas de voluntariado no contexto da Organização, enquanto medida preventiva para a segurança e proteção de clientes e profissionais.

Nos meses que se seguiram, mantivemos fortes restrições na dinâmica e funcionamento dos serviços da instituição, determinadas pelo Plano de Contingência da Fundação LIGA contra a COVID-19, que inviabilizaram oportunidades de voluntariado em diferentes áreas de intervenção, reduzindo as interações/contactos presenciais e o cruzamento de pessoas ao essencial e imprescindível à prestação dos serviços, numa perspetiva de minimização do risco para proteção de clientes face à sua condição de risco e especial vulnerabilidade, dos profissionais e da operacionalidade dos serviços na eventualidade de surgimento de algum foco ou possível surto.

As novas regras de lotação máxima para garantir distanciamento físico de segurança na utilização e ocupação espacial de instalações e postos de trabalho, não permitiu uma desejada retoma das atividades do núcleo de voluntariado até final de 2020.

Desempenho e Resultados

Relativamente às ações de voluntariado empresarial, verificou-se em 2020 um decréscimo no número de voluntários envolvidos (- 73%), pelas razões referidas anteriormente, no entanto relativamente ao número de horas realizadas pelos voluntários neste tipo de ações, registou-se um aumento de 450%. A diferença está relacionada com a tipologia de voluntariado, que neste ano se caracterizou maioritariamente como de continuidade, em alternativa ao carácter pontual, registado em anos anteriores.



Em 2020 é também de destacar, a continuidade da parceria com a Fundação Ageas, que contribuiu de forma significativa para alcançar este resultado (13 voluntários num total de 690 horas de chamadas telefónicas com seniores) e a parceria com o GRACE, no âmbito do Programa GIRO 2.0, que envolveu 3 pessoas em ações de voluntariado de continuidade à distância (15 horas de chamadas telefónicas com seniores), de duas empresas associadas deste grupo (Vieira de Almeida & Associados, sociedade de advogados e a Accenture Portugal) e 10 colaboradores da L'ORÉAL numa ação de voluntariado online (20 horas).

No âmbito das ações de voluntariado empresarial, destacam-se as seguintes:

■ Chamada Amiga | Fundação AGEAS

Chamada amiga é uma iniciativa da Fundação AGEAS que visa combater o isolamento social que afeta a população sénior nesta fase da pandemia COVID-19, através de voluntários que contactam os idosos para lhes fazer companhia. A inquietude e os medos foram uma constante nesta altura e para reduzir os níveis de ansiedade dos nossos seniores, o Clube Sénior da Fundação LIGA foi a primeira Organização a aderir a esta iniciativa, que se revelou extremamente positiva para os 13 pares que se criaram, de seniores e voluntários. O projeto arrancou no início de abril com a Fundação LIGA a dar novamente as mãos à Fundação AGEAS, numa parceria que já se estende há vários anos.

Desempenho e Resultados

A Fundação LIGA foi também palco de reencontro de uma das duplas do projeto *Chamada Amiga*, em outubro de 2020.

Ivone Paraíso, 82 anos, residente em Lisboa. José Manquinho, 37 anos, a viver na Madeira. À partida nada poderiam ter em comum, os verdadeiros amigos improváveis, mas uma iniciativa rompeu os paradigmas geracionais e um oceano que os separa.

A iniciativa *Chamada Amiga*, da Fundação AGEAS, deu o primeiro passo nesta relação de afeto e amor entre “avó” e “neto”, que se criou à distância de uma chamada telefónica, mas que em outubro de 2020 rompeu o oceano depois de sete meses de partilhas.

Um reencontro surpresa que encheu a cliente do Clube Sénior, Ivone Paraíso, de alegria, entusiasmo e de sonhos. As conversas diárias repletas de afetos entre Ivone e José, também são espaço de partilha de sonhos, o reencontro, esse já foi concretizado em solo lisboeta, agora fica o desejo de Ivone de um dia o visitar na Madeira.

Afinal, há histórias com finais felizes.



Desempenho e Resultados

■ **Voluntariado à Distância | GRACE**

A Fundação LIGA lançou também uma proposta de voluntariado no âmbito do Programa GIRO 2.0, em março de 2020, para combater o isolamento e a solidão dos membros do Clube Sénior, que contou com a adesão de 3 voluntários de duas empresas associadas deste grupo, que realizaram chamadas telefónicas para 3 clientes, durante o período de confinamento.

■ **Citizen Day L'ORÉAL | GRACE**

Esta parceria, proporcionou ainda a participação da Fundação LIGA no *Citizen Day*, que decorreu em dezembro, promovido pela L'ORÉAL, que pretendeu criar um momento de voluntariado *online* para os seus colaboradores com a participação de várias instituições do terceiro setor. O objetivo desta ação, pretendeu ajudar a Fundação LIGA, a ultrapassar alguns dos seus problemas de falta de visibilidade na sociedade, contando com 10 colaboradores desta empresa, que se dedicaram a pensar em ideias e sinergias para dar resposta a este desafio, ao nível da campanha de *crowdfunding Heróis com Máscara por uma Missão*, que visava a angariação de donativos para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual.

Este momento permitiu, por um lado, a sensibilização dos colaboradores sobre desafios ligados à Economia Social, por outro um maior conhecimento da empresa sobre parceiros da Economia Social e de qual pode ser o seu papel na perspetiva da Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

PARCERIAS

Desempenho e Resultados

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

104

parceiros

Em 2020 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 104 entidades, registando-se um decréscimo de 24% face a 2019 (129) e foram desenvolvidas 107 parcerias nas diversas áreas de intervenção (três das entidades parceiras enquadram mais do que uma área de intervenção). Tal como nos anos anteriores, a área com maior envolvimento de parceiros continua a ser a da formação profissional e emprego (54 entidades colaboraram com a Fundação LIGA, constituindo-se como atores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes), registando-se no entanto uma descida de 10%, face aos condicionamentos provocados pela pandemia.

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2018	2019	2020	19/20
Acessibilidade	17	17	17	0
Angariação de Fundos	21	8	4	-4
Complementaridade da Prestação de Serviços	7	8	8	0
Criação, Produção e Divulgação Artística	10	8	6	-2
Educação/Formação de Profissionais	22	25	10	-10
Formação Profissional e Emprego	84	60	54	-6
Inovação e Desenvolvimento	0	0	3	+3
Negócios Sociais	1	1	1	0
Participação na Sociedade	2	1	1	0
Sensibilização à Diversidade Humana	4	1	1	0
Voluntariado	2	2	2	0
Total	176	134	107	

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2020 e as respetivas áreas de intervenção.

ACESSIBILIDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Programa Casa Aberta _ Manutenção de equipamentos mecânicos para adaptação de habitações e acessos, de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
CP Comboios de Portugal	Conselho Consultivo para Pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
Turismo de Portugal	Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e Certificação do Turismo.
Scada	Ortomedicinal
Anditec	Ortopedia Moderna
Ataraxia	REHAPOINT
Ergométrica	Siorto
Escada Fácil	Sunrise Medical
Invacare	Tempersimetria
Mais que Cuidar	VTE

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Colégio Sagrado Coração de Maria	Angariação de telas para o Atelier de Artes Plásticas e LIGARTE, através do envolvimento dos alunos das turmas do 9º ano, no âmbito do intercâmbio realizado anualmente com a Casa das Artes, em janeiro.
El Corte Inglés	Divulgação e comercialização de produtos artesanais junto dos colaboradores da empresa, em dezembro.
REPSOL	Divulgação da Fundação LIGA no catálogo REPSOLmove para troca de pontos por donativos para a instituição;
StockCrowd GRACE	Colaboração na campanha de <i>crowdfunding</i> <i>Heróis com Máscara por uma Missão</i> , que visava a angariação de donativos para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual. A doação poderia ser feita através da plataforma de <i>crowdfunding</i> "Contra o Coronavírus" gerida pela StockCrowd, através de uma parceria com o GRACE.

COMPLEMENTARIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Hospital Egas Moniz	Serviços Sociais da Administração Pública
Hospital São Francisco Xavier	Serviços Sociais da Segurança Social
Hospital S. Maria	USF Descobertas
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa SGPA e Serviços Sociais	Associação de Atividades Sociais do Bairro 2 de Maio

Desempenho e Resultados

CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ANACED	Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes na Agenda Cultural Inclusiva e em outros canais de divulgação; Divulgação no Catálogo de Arte Obras de Pintura e de Artesanato Artístico da ANACED;
BODYBUILDERS	Implementação da nova criação da Plural Companhia de Dança, desenvolvida entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020, tendo sido interrompida em março, por motivo da declaração de estado de emergência. Devido ao Plano de Contingência da Fundação LIGA os ensaios só serão retomados em 2021.
El Corte Inglés	Curadoria e apresentação da exposição <i>divulg'ARTE/El Corte Inglés</i> , no âmbito do projeto LIGAdos pela Arte, que integrou 41 obras dos artistas Bráulio Moreira, Fernando Delgado, Pedro Almeida e Tomás Lima, expostas nos corredores da área de trabalho reservada aos colaboradores e que foi inaugurada no dia 16 de dezembro.
Escola Superior de Dança	A Plural Companhia de Dança iniciou em outubro o processo de criação de um novo espetáculo dirigido por Rafael Alvarez, integrando bailarinos com deficiência, recém-licenciados e alunos da ESD e que estava prevista a apresentação em fevereiro de 2020, mas ficou adiada para 2021 devido à pandemia COVID-19.
EPAL	O projeto EPAL LIGA-se permitiu a criação de uma linha de produção no atelier de cerâmica, com uma primeira coleção de quatro bases para copos dedicadas ao mar, para ofertas institucionais e comercialização dos produtos no Museu da Água.
Manicómio	No âmbito de uma parceria entre a Casa das Artes da Fundação LIGA e o Manicómio, Bráulio Moreira, artista do LIGARTE, foi convidado a integrar este projeto de inovação social, desde abril de 2019. O espaço Manicómio está inserido num "hub social" e trabalha-se num ambiente "cowork", entre os artistas e profissionais de várias áreas, havendo também lugar para exposições das suas obras. Esta parceria pretende potenciar a divulgação artística da sua obra, promovendo também a desinstitucionalização. Em 2020, o artista colaborou nas seguintes iniciativas: exposição de uma das suas obras na Feira de Outsider Art, que decorreu em Nova Iorque, de 17 a 19 de Janeiro, no Metropolitan Pavilion 125 W. 18th Street, participação no rótulo de um novo chocolate da Arcádia/Manicómio e de uns ténis da marca Diverge, participação na exposição INCÓMODO POR MANICÓMIO no Museu de Faro e na capa de uma das edições da Revista Pessoas, da ECO.

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	Realização de Estágios Curriculares e Profissionais: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.
Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)	
Associação Nacional da Formação e Ensino Profissional – FORMA-TE	
ENTRAJUDA	
Instituto de Empreendedorismo Social	
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR)	
UDIPSS - Santarém	
Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF)	Consultoria e colaboração em processos de candidatura a medidas de financiamento/apoio ao desenvolvimento de formação contínua para ativos da Organização.
Índice Consultores	
Multicompetências, Lda.	

Desempenho e Resultados

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

<i>Parceiros Envolvidos</i>		<i>Descrição</i>
Amor aos Pedacos	ITAU	Parceria com empresas e instituições de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
Associação Casapiana de Solidariedade	JCL	
Associação de Moradores do Condado de Marvila	Jerónimo Martins	
Associação Samaritana	Junta de Freguesia Algés - Linda a Velha	
BMG Services	Junta de Freguesia de Alfragide	
Boutique "A Relíquia"	Leroy Merlin	
C&J Sociedade De Moda	Lusanova	
Casa do Marquês	Meristema	
Clínica de São Cristóvão	Microption	
Corner Quiosque	Museu Nacional do Traje	
CSPNAjuda - Lar são José	Oh Maria	
Diet Import	Padaria Portuguesa	
Doce e Cia.	Portugália	
Editorial Planeta	Primefood	
El Corte Inglés	Pure Clinic	
El Rei D. Dinis	Repsol	
Esfer&cidade	Ritmo Frágil	
Farmácia Mendes Gomes	SA LIMPA	
Ferrovial	Serlingoma	
Forno de Carnaxide	Social Impactrip	
Gertal	SOV+Strong Charon	
GMT	Tasca do Reguengos	
Hidurbe	Tiliascoop, CRL	
Hotéis Real	Vidal tecidos	
Hotel Corinthia	Vinkinho e Bainhas e Cia.	
Iberlim	Worten	
IKEA Loures	Your Lisbon Laundry	

Desempenho e Resultados

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ANACED	A Fundação LIGA, através da Casa das Artes, foi parceira da ANACE no Projeto Art.º 30 – Estado da Arte Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência que pretendeu avaliar a participação dos artistas com deficiência no contexto artístico e cultural nacional, após 10 anos de implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O projeto financiado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) decorreu durante todo o ano de 2020.
Aventura Social Associação	A Fundação LIGA, através do Clube Sénior é parceira do Projeto BIP/ZIP Projeto INTERAJUDA, que tem como população-alvo idosos e cuidadores e conta com atividades relacionadas com a saúde mental e bem-estar, visando a melhoria da qualidade de vida e promovendo o envelhecimento ativo. O Projeto iniciou-se em outubro de 2019 e encontra-se a decorrer até ao momento, beneficiando os nossos clientes de sessões de um Programa de Estimulação/Reabilitação Cognitiva, Acompanhamento Psicológico e da participação em debates de temas da atualidade, de forma a melhorar as competências socioemocionais.
4Change	O Projeto Namorar à Janela (do mundo) é um projeto BIP/ZIP que potencia a inclusão social e digital das pessoas seniores da Ajuda, que frequentam o nosso Clube Sénior. O Projeto irá também formar profissionais em literacia mediática e no direito aos afetos e sexualidade sénior. Iniciado em outubro de 2020, o Projeto encontra-se ainda a decorrer.

NEGÓCIOS SOCIAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
L'ORÉAL JLL (Jones Lang LaSalle)	No âmbito da parceria existente com a L'ORÉAL JLL a Fundação LIGA assegura o serviço de fornecimento de fruta aos colaboradores desta empresa. Atualmente a atividade é assegurada por 7 clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, ao nível das atividades socialmente úteis, que têm como objetivo a sua inserção na comunidade. A atividade encontra-se suspensa desde março, devido à pandemia COVID-19.

PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Junta de Freguesia da Ajuda	Participação de clientes em eventos da comunidade, nomeadamente no Desfile de Carnaval.

Desempenho e Resultados

VOLUNTARIADO

Parceiros Envolvidos

Descrição

Fundação AGEAS	A Fundação LIGA é parceira da Fundação AGEAS na iniciativa <i>Chamada Amiga</i> , que visa combater o isolamento social que afeta a população sénior nesta fase da pandemia COVID-19, através de voluntários que contactam os idosos para lhes fazer companhia. A inquietude e os medos foram uma constante nesta altura e para reduzir os níveis de ansiedade dos nossos seniores, o Clube Sénior da Fundação LIGA foi a primeira Organização a aderir a esta iniciativa, que se revelou extremamente positiva para os 13 pares que se criaram, de seniores e voluntários. O projeto arrancou no início de abril e ainda se encontra a decorrer para alguns pares.c
GRACE	No âmbito da parceria com o GRACE, decorreram no segundo semestre do ano, duas ações de voluntariado corporativo no âmbito do Programa GIRO 2.0, que envolveram 13 voluntários de três empresas associadas do GRACE, uma ao nível do voluntariado à distância (chamadas para clientes do Clube Sénior) para combater a solidão e outra na área do voluntariado de competências.

SENSIBILIZAÇÃO A DIVERSIDADE HUMANA

Parceiros Envolvidos

Descrição

Colégio do Sagrado Coração de Maria	Iniciámos em janeiro mais um ciclo de Encontros de sensibilização à Diversidade Humana com o Colégio do Sagrado Coração de Maria. Este intercâmbio decorre há 6 anos, no âmbito da intervenção da Casa das Artes da Fundação LIGA, nos ateliers de expressão plástica e cerâmica. Como tem vindo a ser habitual, Cláudio Antunes, Secretário do Grupo de Autorrepresentação, partilha também com o grupo a sua experiência no ensino regular, promovendo a reflexão sobre a abertura da escola e da sociedade à participação de todos os cidadãos. Participaram no intercâmbio todas as turmas do 9º ano, perfazendo um total de 132 alunos.
-------------------------------------	--

SOCIEDADE

Desempenho e Resultados

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2020 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica, que ganha ainda uma maior importância neste contexto de pandemia. Mais do que delimitar áreas de atuação importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

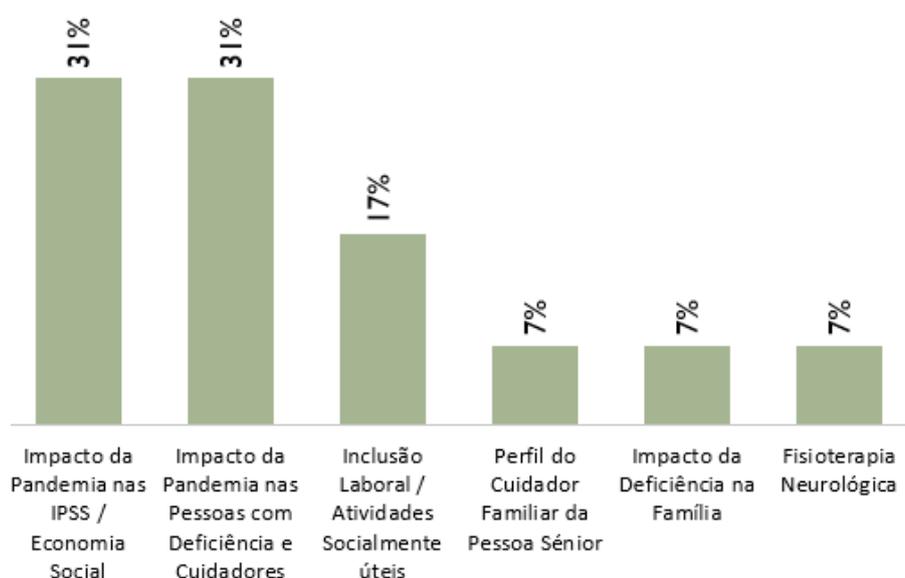
É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local/nacional, cuja participação em 2020 perfaz 169 horas, num total de 59 participações, valores que representam um aumento face aos alcançados no ano de 2019 (40% no número de horas e de 31% no número de participações).

Organismo	Nº Participações	Nº Horas realizadas
Carta Portuguesa para a Diversidade	6	18
Centro Português de Fundações	2	6
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	1	2
Conselho Consultivo de Educação (JFA)	1	2
Grupo de Trabalho Idosos (JFA)	2	4
Grupo de Saúde e Bem Estar (JFA)	3	6
Grupo de Trabalho da Deficiência (CLAS Lisboa)	18	57
Grupo Comunitário de Prevenção e Segurança do Alto da Ajuda	8	17
Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	4	17
RedEmprega Lisboa	1	3
RedEmprega Vale de Alcântara	8	22
Rede Social de Lisboa	3	9
RSO PT (Rede Nacional de Responsabilidade Social)	2	6
TOTAL	59	169

Desempenho e Resultados

Em 2020, a Fundação LIGA prestou colaboração em 13 projetos de pesquisa científica e trabalhos académicos na área social, promovidos por diversas instituições de ensino superior a nível nacional e transnacional, Rede Social de Lisboa, Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH) e Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), que solicitaram algum tipo de colaboração no desenvolvimento dos seus projetos de pesquisa, incluindo nalguns casos a colaboração no recrutamento e identificação de possíveis participantes para integrarem o estudo ou na sua divulgação junto de associados, clientes e famílias, assim como a sua disseminação por intermédio das redes de contactos, sites institucionais e redes sociais.

Distribuição dos Projetos de Investigação por Temas/Áreas de Estudo



Em termos da distribuição geográfica, registaram-se 10 pedidos de entidades sediadas na cidade de Lisboa, 1 pedido de equipa de investigadores em parceria do IPS – Instituto Politécnico de Setúbal e do IPP – Instituto Politécnico de Portalegre, 1 pedido da Universidade Católica do Porto através da CNIS, registando-se ainda 1 pedido de âmbito transnacional de um consórcio de investigadores de 14 países diferentes, para uma colaboração no estudo Internacional “Special Needs Covid”: How Families with Children with Special Needs are coping with the COVID-19 Pandemic: An International Online Study”.

As áreas de estudo distribuem-se conforme o gráfico acima, destacando-se o predomínio de projetos de pesquisa/investigação sobre os efeitos da crise pandémica nas Organizações da Economia Social e na experiência de vida das Pessoas com Deficiência e respetivas Famílias (62%), de crucial importância para influenciar o desenho de novas medidas na esfera pública e privada para atendimento das necessidades e desafios de um novo quadro de realidade.

Desempenho e Resultados

Participações em Conferências, Encontros e Workshops

Ciclo de Conversas sobre os Programas de Intervenção da Fundação LIGA, no âmbito do evento *online LIGA Open Week*, que decorreu de 29 de setembro a 2 de outubro, no *facebook* da Fundação LIGA, com as seguintes temáticas: *Serviço de Apoio Domiciliário: Cuidar, Estar* | *OED - Existe Lugar para a Diferença* | *Voluntariado: A Arte de se Entregar* | *Centro de Atividades Ocupacionais: A Pessoa na sua Singularidade e Diversidade* | *Escola de Produção e Formação Profissional: Formar para a Competência* | *Reabilitar e Prevenir - Os novos desafios da Intervenção Precoce na Infância*

Participação do Clube Sénior 7.º Encontro de Psicogerontologia – Práticas de intervenção psicossocial com população idosa: desafios face à pandemia COVID – 19, no painel *Intervenção e Impacto Social da pandemia na Pessoa Idosa*, que se realizou no dia 7 de outubro, organizado pela Universidade Lusíada de Lisboa e pelo Projeto INTERAJUDA, através da plataforma Zoom.

Participação da OED no debate *Emprego e as Pessoas com Deficiência- Direitos e mais valia*, organizado pela CNOD, Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes, no dia 4 de Novembro no salão nobre da junta de freguesia de Marvila que contou também com a presença do IEFP. A OED fez uma apresentação intitulada "*30 Anos a Apoiar o Emprego das Pessoas com Deficiência*".

OED 30 Anos – Ciclo de Conversas sobre a Inclusão no Mercado de Trabalho - Conversa *online* com a empresa OestePrisma, que partilhou o testemunho de uma colaboração com a OED com mais de uma década, ao serviço de um mercado de trabalho mais inclusivo, no dia 25 de novembro, no *facebook* da Fundação LIGA.

Dinamização da sessão de formação *online Curriculum escolar inclusivo*, no âmbito do Curso de Qualificação e Inclusão em Saúde Mental Comunitária na área da Empregabilidade - Nível III, dia 27 de novembro, por Paula Bouceiro (EPPF), a convite da FNERDM (Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais).

OED 30 Anos – Ciclo de Conversas sobre a Inclusão no Mercado de Trabalho - Conversa *online* com a empresa El Corte Inglés, que partilhou o testemunho de uma parceria com a OED de 14 anos e 203 contratações de pessoas com deficiência, no dia 16 de dezembro, no *facebook* da Fundação LIGA.

Realização da Ação de Sensibilização e Informação - *Conhecer a Deficiência | Incluir a Diferença: Conceitos e Orientações*, no dia 10 de dezembro, na empresa HipoGes Iberia, pela OED.

Coorganização do V Encontro do ODDH – *A Deficiência face à crise pandémica: desafios e respostas*, que contou com a participação de Cristina Passos (representante da Fundação LIGA no Conselho Consultivo do ODDH) na moderação do painel *Cuidados e apoios a pessoas com deficiência e cuidadores*, no dia 11 de dezembro, via Zoom.

Participação da Casa das Artes no Evento Online de Reflexão e Divulgação do *Projeto Art.º 30 – Estado da Arte*, promovido pela ANACED, desenvolvido em parceria com a Fundação LIGA, no dia 16 de dezembro, através da plataforma Zoom.

Desempenho e Resultados

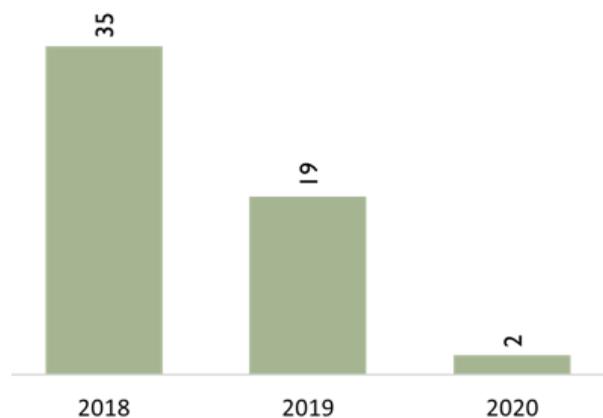
Estágios Curriculares e Profissionais

2 estagiários

Em 2020 manteve-se um elevado volume de solicitações e pedidos de colaboração através de oportunidades de estágio, provenientes de vários estabelecimentos de ensino superior, escolas/centros de formação profissional, Ordem dos Psicólogos Portugueses e entidades promotoras de programas de intercâmbio europeu (Erasmus+), o que traduz um reconhecimento externo sobre o valor acrescentado de uma experiência de estágio no contexto da Fundação LIGA, para complemento da sua formação académica e valorização profissional.

Contudo, por força das circunstâncias do contexto pandémico, verificaram-se fortes restrições na dinâmica e funcionamento dos serviços da instituição, determinadas pelo Plano de Contingência da Fundação LIGA contra a COVID-19, que inviabilizaram oportunidades de estágio em diferentes áreas de intervenção, reduzindo as interações/contactos presenciais e cruzamento de pessoas ao essencial e imprescindível à prestação de serviços, de forma a minimizar os riscos, para proteção dos clientes devido à sua especial condição de vulnerabilidade.

N.º de Estágios Curriculares e Profissionais Acolhidos no Triénio



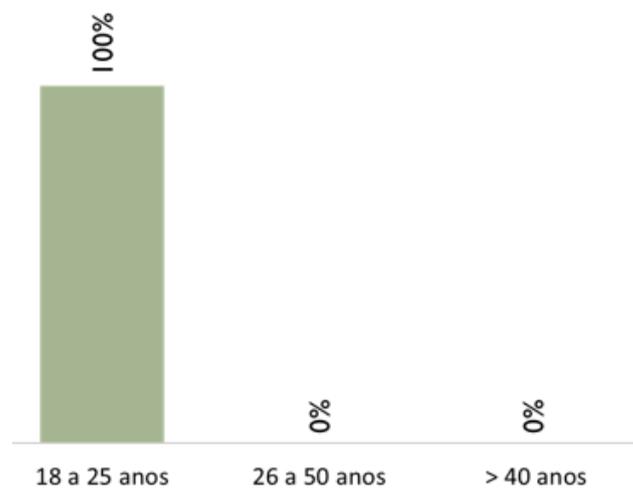
A realidade pandémica determinou assim que a Fundação LIGA limitasse a aceitação de estágios (2) a contextos e áreas de serviços de suporte, para salvaguarda de clientes e profissionais envolvidos na prestação de cuidados diretos, atendendo ao nível de alerta e grave crise sanitária vivida durante o Estado de Emergência Nacional, Estado de Calamidade Pública e Estado de Contingência em 2020.

Desempenho e Resultados

As medidas de contingência contra a Covid-19, determinaram um decréscimo de 89,5% das oportunidades de estágio concedidas, face ao ano anterior.

Em linha com a experiência de anos anteriores, no universo de estagiários acolhidos mantém-se o predomínio da faixa etária dos 18 aos 25 anos, embora em 2020 se verifique um aumento 26% da sua representatividade, atingindo os 100%.

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Grupos Etários

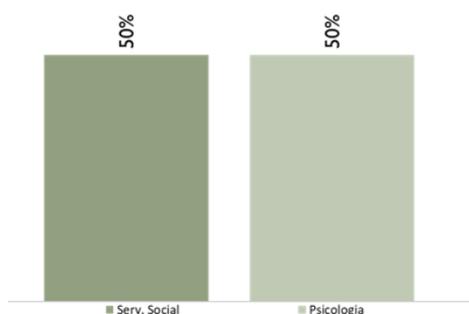


O primeiro estágio acolhido (fev'2020), iniciou-se antes do período de confinamento geral decretado pelas autoridades, no âmbito do Protocolo da Fundação LIGA com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), enquadrou-se no Centro de Atividades Ocupacionais visando um Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, gestão de emoções e comportamentos desajustados, com uma duração de 1600 horas, para admissão na Ordem com o grau de Psicóloga Clínica Júnior.

O segundo estágio acolhido (out'2020) decorreu no âmbito de Protocolo com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa, para estágio curricular final da Licenciatura em Serviço Social, enquadrado no Departamento de Recursos Humanos, visando a elaboração de uma avaliação de riscos psicossociais no contexto Organizacional e a elaboração de um projeto de gestão do stress profissional a implementar no ano seguinte, face à perspetiva de continuidade da situação pandémica, tendo sido desenvolvidas 260h em 2020 de um total de 580h acordadas.

Desempenho e Resultados

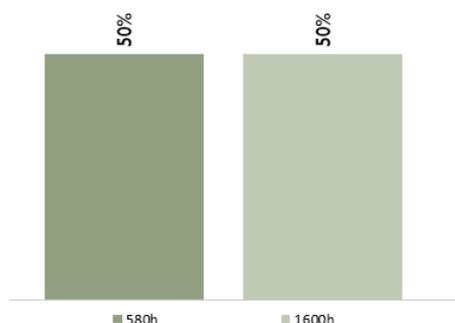
Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Áreas de Formação



Relativamente ao estágio remunerado da Psicologia Clínica desenvolvido no Centro de Atividades Ocupacionais, iniciado em fev'2020, com a eclosão da crise pandémica e suspensão de serviços presenciais durante o Confinamento Geral (16 março a 18 de maio), existiu necessidade de adaptação ao Plano de estágio inicial, priorizando-se o seu envolvimento em ações de Sensibilização para os cuidados de autoproteção face à COVID-19 e intervenção no acompanhamento psicossocial de algumas famílias especialmente vulneráveis durante o período de confinamento (dever de recolhimento/isolamento domiciliário) no contexto pandémico, ao nível da adoção de estratégias para o controlo do *stress* e ansiedade, agravada pela suspensão dos serviços presenciais, que originou situações de exaustão por parte de alguns cuidadores familiares pelo nível de exigência dos cuidados prestados a adultos com deficiência.

Devido à conjuntura de crise sanitária, as duas oportunidades de estágio concedidas neste ano atípico foram de longa duração (8 a 12 meses), em áreas e projetos relevantes para a Organização, que justificaram a sua viabilização, apesar das profundas alterações na dinâmica dos serviços, ocupação espacial e novas regras de lotação e distanciamento físico para segurança do coletivo.

Duração dos Estágios Curriculares e Profissionais Acolhidos



Desempenho e Resultados

Visitas à Fundação LIGA

No sentido de responder às várias entidades que nos contactam para conhecerem a nossa intervenção, a Fundação LIGA sempre procurou assegurar a globalidade das solicitações. No entanto, o ano de 2020, por razões que se relacionaram com a pandemia Covid 19 e nesse contexto com o cumprimento das recomendações da DGS e do Plano de Contingência da Organização, não foi possível responder de igual modo às solicitações de visitas presenciais no espaço da Organização.

No entanto, foram realizadas no início do ano 2 visitas presenciais, antes de ser decretado o Estado de Emergência a nível nacional, e 1 através da aplicação Zoom, num total de 39 visitantes. Também nesta área ficou demonstrada a capacidade de adaptação da Fundação LIGA às necessidades dos tempos atuais.

O tipo de origem das Entidades e o número de visitantes encontra-se representado no quadro abaixo:

Tipo de Entidade	Visitas Realizadas	Nº Visitantes
Instituições	Serviço de Formação Profissional, Polo da Matinha, Lisboa	18
Escolas	Colégio Eduardo Claparède	11
Universidades	Faculdade de Medicina de Lisboa	10

Em anos anteriores foi possível avaliar o grau de satisfação dos participantes com a realização das visitas, sendo sempre bastante elevado, o que se encontra alinhado com os resultados do primeiro trimestre 2020, mas que devido ao reduzido número, os dados dos visitantes não foram tratados.

Parabéns à Instituição pela promoção do Ser Humano no seu todo.

Os colaboradores dão muita atenção a cada um e isso é maravilhoso!

A Fundação LIGA consegue mostrar que nesta sociedade ainda há pessoas que acreditam que tudo é possível!

Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2020 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades na área da responsabilidade social:

Distribuição diária de reforço alimentar totalizando cerca de 1.200 refeições no ano (refeição tipo lanche ou jantar, excedentes de refeições e de produtos de cafetaria).

Beneficiaram do apoio alimentar 24 formandos/as carenciados, contribuindo para minorizar o impacto dessa condição nas suas vidas.

Entrega da produção agrícola da Fundação LIGA, no período de 16 março a 20 maio 2020, à Associação das Atividades Sociais do Bairro 2 de Maio, como contributo solidário para o apoio alimentar da associação à população carenciada da Ajuda, tendo representado cerca de 54 kg de hortícolas frescos cultivados nos espaços agrícolas da Fundação LIGA (favas, couve, curgete, grelos, alho francês, brócolos, alfaces).

Cedência de espaço para o funcionamento da ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência, que tem como finalidade promover todas as expressões de arte e criatividade que direta ou indiretamente contribuam para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sejam geradoras de modificação das atitudes sociais face a esta problemática.

Cedência de espaço para o funcionamento do Special Olympics Portugal, o maior movimento desportivo mundial focado na promoção do desporto para pessoas com deficiência intelectual. Este Movimento, oferece a oportunidade aos seus atletas de realizar o seu potencial e desenvolver as suas habilidades, através do desporto, apresentando-se não apenas como uma organização desportiva para pessoas com deficiência intelectual, mas essencialmente, como catalisadora eficaz para a mudança social.

Participação nas reuniões do Consórcio de Entidades do Projeto Ajuda 2020 - E7G, promovido pela Fundação Sporting CP e gerido pelo Sporting Clube de Portugal, que tem como objetivos, promover hábitos e estilos de vida saudáveis, sustentáveis e normativos, pelo desenvolvimento de competências psico-socio-cívico-digitais e essenciais, de crianças e jovens residentes na Freguesia da Ajuda, em especial no Casalinho da Ajuda.

Cedência de apoio ao nível de Informação, Aconselhamento e Orientação aos Colaboradores sobre Produtos de Apoio e cedência, mediante aluguer simbólico, de ajudas técnicas disponíveis no Serviço Tecnoteca, em função das suas necessidades pessoais e familiares, sempre que solicitado.

Disponibilização dos Serviços de Medicina do Trabalho para a obtenção de prescrição de medicação habitual, durante o período de confinamento geral, em que o acesso aos serviços de saúde foi condicionado, contribuindo para o alívio da sobrecarga sobre o Serviço Nacional de Saúde e proteção/resposta às necessidades dos Colaboradores da Fundação LIGA e seus familiares diretos.

MECENATO

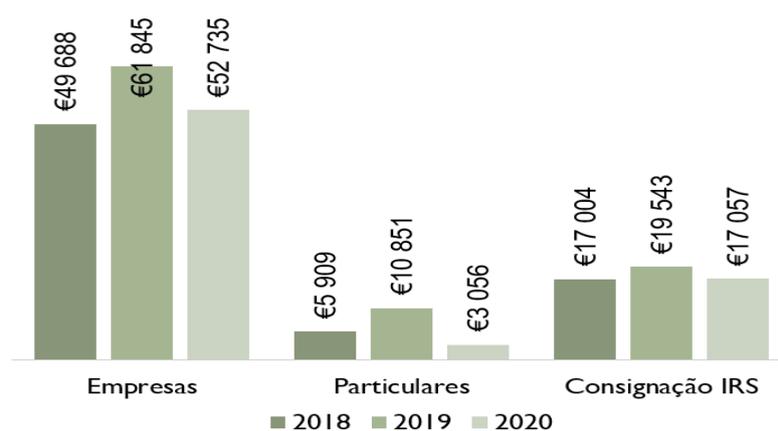
Desempenho e Resultados

A *nova economia pandémica* Covid-19 influenciou as organizações a nível mundial e alterou o comportamento tipo, das sociedades e indivíduos. Ao contrário de crises vividas, anteriormente, que incidiam sobretudo no consumo, a crise de 2020 incidiu em particular nos serviços (presencias). Organizações Sem Fins Lucrativos, como a Fundação LIGA, levaram os seus orçamentos ao limite, sobretudo devida à cobertura de necessidades excecionais de financiamento para fazer face aos efeitos causados pela pandemia.

O Mecenato continuou a ser uma aposta da Fundação LIGA, embora não conseguido atingir o objetivo traçado para esta área (100.000 euros), contudo, o resultado através da fonte financiamento de Mecenato, foi genericamente positivo face ao contexto de crise económica iminente, permitindo o funcionamento e manter a qualidade de todos os Programas/Serviços.

Foram angariados 55.790 euros (face a 72.697 euros. em 2019), representando um decréscimo de 23% (ou -16.906 euros) em comparação com o ano anterior. O número total de mecenas aumenta, 14 % no caso de particulares (de 14 para 16 pessoas em 2020) e 44% no caso de empresas (de 9 para 13 empresas em 2020).

Os donativos de empresas cresceram 24,5%, diminuindo a média de donativo por empresa (de 6.871 para 4.056 euros), tendo os donativos de particulares diminuído 72%. Quanto ao valor conseguido via consignação de IRS, verifica-se que obtivemos uma verba de 17.056 euros (declarações de IRS de 2019), registando-se uma diminuição de cerca de 12,7% relativamente ao ano transato.



Em termos da tipologia dos contributos para a Fundação LIGA, as empresas representam 72% dos donativos, seguindo-se a receita alcançada com a consignação do IRS (23%) e outros contributos de particulares (4%). Face ao ano de 2019, a distribuição da tipologia dos contributos alterou-se com uma descida acentuada ao nível aos donativos de particulares.

Desempenho e Resultados

A Fundação LIGA continuará a investir nesta área, diversificando os modelos evolutivos que permitam também criar novas formas de angariação de fundos, de modo a alcançarmos a meta estabelecida e contribuir diretamente para a sustentabilidade financeira da Fundação LIGA.

O processo passa pelo estabelecimento de parcerias e a adoção de uma linguagem comum, para que os mecenas vivenciem o nosso quotidiano, deixando para trás um ambiente *ad hoc*, tão vincado na área social.

METAS DE 2020

Desempenho e Resultados

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2020.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
<p>OE 1 Assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento da intervenção, garantindo os padrões de qualidade nos serviços prestados e a inovação.</p>	<p>1.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;</p> <p>1.2. Garantir a participação dos clientes e significativos na dinâmica Organizacional;</p> <p>1.3. Promover a formação e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços e reforço da abordagem centrada no cliente;</p> <p>1.4. Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua;</p> <p>1.5. Efetuar uma análise global de cada área de intervenção da Fundação LIGA, tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação;</p> <p>1.6. Alargar a intervenção à resposta social Residências respondendo às necessidades das famílias.</p>
<p>OE 2 Garantir a sustentabilidade da Fundação LIGA de forma a alcançar a estabilidade financeira.</p>	<p>2.1. Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental;</p> <p>2.2. Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Fundação LIGA;</p> <p>2.3. Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos;</p> <p>2.4. Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA;</p>
<p>OE 3 Promover a imagem institucional, através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade.</p>	<p>3.1. Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Fundação LIGA junto da sociedade;</p> <p>3.2. Promover a visibilidade da Fundação LIGA através das redes sociais.</p>
<p>OE 4.1. Desenvolver as relações externas com entidades públicas e privadas, para reforçar a capacidade de intervenção da Fundação LIGA.</p>	<p>4.1.1 Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados;</p> <p>4.1.2. Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Fundação LIGA.</p>

Desempenho e Resultados

O ano 2020 foi um ano de profundas mudanças e transformações. Inevitavelmente marcado pela Pandemia COVID-19, o ano transato caracterizou-se pela necessidade de grande flexibilidade e contínuas adaptações à mudança.

As implicações desta crise sanitária na Fundação LIGA foram da maior relevância, desde logo nas consequências do período de confinamento a que nos vimos sujeitos e que originou o encerramento de todos os serviços, entre o dia 16 de março e o dia 21 de maio de 2020. A passagem para uma intervenção à distância (com exceção do Serviço de Apoio Domiciliário que continuou a dar resposta aos seus clientes) acarretou uma significativa transformação e adaptação de recursos, cujo sucesso dependeu essencialmente da capacidade das equipas em se reinventarem e se mobilizarem para continuar a responder às necessidades dos nossos clientes.

Depois de cerca de dois meses encerrados fisicamente, com a retoma ao modelo presencial, foi necessário adotar medidas adicionais de higiene e de proteção individual, bem como de um plano de contingência para casos suspeitos e confirmados, a suspensão de reuniões presenciais e a reformulação de todo o funcionamento, envolvendo o esforço da equipa de colaboradores neste processo contínuo de aprendizagem.

No contexto descrito anteriormente, o desenvolvimento do Plano de Atividades para 2020 decorreu em circunstâncias internas e externas que ditaram seja a não concretização integral dos objetivos que se encontravam previstos, seja as dificuldades de implementação de outros, tendo alcançado um grau de execução de 66%.

No clima de incerteza em que vivemos, o Plano de Atividades para 2021 foi sensível a este facto, pelo que integra alguns objetivos de 2020 que foram expandidos para o próximo ano.

A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais encontra-se sistematizada nos quadros e gráficos seguintes.

Objetivo I.1		Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Percentagem de clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 85%	97%	100%	
Taxa de Eficácia Organizacional	≥ 85%	77%	90%	
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas	≥ 80%	0%	0%	

Desempenho e Resultados

No que diz respeito à *Taxa de satisfação compósita* (clientes, colaboradores e parceiros) constata-se um acréscimo, na ordem dos 3%, face ao ano anterior, resultando este valor do incremento verificado quer na taxa de satisfação global de clientes, quer na de colaboradores.

Este dado atesta o esforço e envolvimento de todos numa resposta em contexto pandémico, que nos trouxe novos desafios, mas também novas competências e um maior envolvimento.

O indicador *Taxa de Eficácia Organizacional* (TEO) corresponde igualmente a um valor compósito, gerado pela seleção dos indicadores mais valorizados pela Organização e calculado através de uma média ponderada desse conjunto de indicadores. A TEO foi criada em 2015, e desde então tem apresentado uma tendência consecutivamente crescente, facto que não se verifica no corrente ano. Assistimos a um decréscimo altamente significativo (21.2%) decorrente de factos expectáveis face ao contexto vivido e às alterações por ele exigidas, nomeadamente no que concerne à transição de um suporte presencial para um digital ou mesmo não praticável: diminuição da média de atendimentos mensais; implementação das taxas de execução de Planos Individuais e de Intervenção. No âmbito deste mesmo contexto e com todas as perdas vividas mundialmente, vimos diminuída a nossa eficácia face à captação de recursos financeiros externos, não obstante alguns dos esforços terem sido bem-sucedidos, nomeadamente no que concerne à angariação de recursos de proteção individual.

A melhoria contínua é também uma forte aposta da Fundação LIGA de forma transversal a todos os Programas/Serviços da Organização. No entanto em 2020, o encerramento físico durante dois meses dos Programas/Serviços e a dinâmica implementada para garantir assegurar as medidas de contenção face à pandemia, não permitiram a implementação do Plano de Melhoria Contínua ao nível das ações previstas, pelo que não foi possível implementar este indicador.

Objetivo I.2	Garantir a participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua de 2021 propostas por clientes/significativos	≥ 35%	NA	NA

A mesma justificação anterior aplica-se a este objetivo, que não foi igualmente concretizado, tendo no entanto sido considerado *Não Aplicável*, pelo facto da divisão existente entre grupos, de forma a não existir cruzamento de clientes, ter inviabilizado a realização dos habituais *focus group* que os Programas promovem para o envolvimento e participação dos mesmos na melhoria contínua.

Desempenho e Resultados

Objetivo I.3	Promover a formação e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços e reforço da abordagem centrada no cliente		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	118%	100%

O Plano de Formação da Fundação LIGA para 2020 foi revisto em maio de 2020 perante o novo quadro da realidade, face a alteração de prioridades, tendo sido necessário ajustá-lo às novas exigências e necessidades suscitadas.

O mesmo contemplou um total de 51 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento profissional para o universo dos colaboradores, em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, de acordo com as necessidades formativas identificadas como prioritárias, 24 das quais de carácter transversal (dirigidas a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 26 ações de âmbito específico, direcionadas a colmatar necessidades estritas a determinados profissionais ou grupos funcionais, para melhoria de desempenho nalguns domínios.

A taxa de realização do Plano fixa-se nos 94%, cumprindo-se 48 das 51 ações previstas, pelo que a meta deste objetivo foi alcançada.

No âmbito do Plano, 6 ações foram promovidas pela própria entidade empregadora, 32 ações por entidades formadoras externas certificadas, 32 ações foram viabilizadas por estruturas em rede que a Fundação LIGA integra e 10 ações foram ministradas por Associações/Ordens profissionais, assegurando-se a taxa de inscrição. Nas ações promovidas abrangeu-se 100% do universo de colaboradores dependentes que, no mínimo frequentaram a ação de sensibilização/formação relacionada com o Plano de Contingência da Fundação LIGA para a COVID-19.

Quanto aos desvios no cumprimento do Plano, não se mostrou possível a concretização de 3 ações previstas, uma delas dirigida à equipa de primeira intervenção do Plano de Segurança sobre o tema, 'Prevenção e Combate a Incêndios', que estava planeada para uma corporação de bombeiros; e duas ações internas em que não foi possível disponibilizar os recursos informáticos necessários aos colaboradores para a sua realização (face a outras prioridades na utilização destes recursos que durante o período de pandemia foram muito escassos).

Extra Plano de Formação, através da prospeção de oferta formativa externa adequada às necessidades organizacionais, verifica-se ainda a inscrição e participação de colaboradores em 33 ações de formação externas, promovidas por entidades certificadas, visando o desenvolvimento e melhoria do desempenho dos colaboradores, de acordo com os interesses pessoais e pertinência para a função desempenhada.

Desempenho e Resultados

Globalmente, verifica-se um volume total de 1.078 horas formativas proporcionadas a colaboradores. Face ao ano anterior, ainda assim, este resultado traduz um decréscimo de 14% de horas formativas asseguradas, mas deverá ter-se em conta a regressão registada no universo de colaboradores (-6%) face ao período homólogo.

Objetivo 1.4	Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de colaboradores envolvidos em ações de Melhoria Contínua.	≥ 75%	0%	0%

Relativamente ao indicador *envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua*, face ao facto das ações do Plano de Melhoria não terem sido implementadas, este objetivo não se concretizou igualmente. No entanto, a consolidação da capacidade de aprendizagem e adaptação no trabalho desenvolvido pelos Programas/Serviços durante este ano, foram uma prova dada das competências dos nossos colaboradores nesta área.

Objetivo 1.5	Efetuar uma análise global de cada área de intervenção da Fundação LIGA, tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de Programas analisados tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.	≥ 2	NA	NA

A sobrecarga ao nível dos recursos humanos, provocada pela implementação das medidas de contingência, condicionou de forma expressiva a implementação de vários objetivos, como foi o caso do anterior, não havendo disponibilidade de tempo por parte das equipas para a análise que se pretendia ao nível da reflexão sobre os dois Programas seleccionados.

Objetivo 1.6	Alargar a intervenção à resposta social Residências respondendo às necessidades das famílias.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Conceção do Projeto Funcional de Residências	100%	NA	NA

Os constrangimentos provocados pela pandemia não permitiram que a Fundação LIGA alocasse os recursos apropriados à conceção do projeto funcional de Residências, pelo que não foi possível concretizar qualquer das fases do projeto, pelo que o mesmo foi considerado *Não Aplicável*.

Objetivo 2.1	Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (%)	≥ 80%	40%	50%

Desempenho e Resultados

Obteve-se um grau de execução da meta de 50% pela submissão de uma Candidatura ao PARES 3.0 de um projeto de adequação das instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental. No entanto, a 31 de dezembro de 2020 ainda não tinha sido possível obter qualquer resposta face à candidatura apresentada.

Objetivo 2.2	Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Faturação da área da restauração (%)	≥ 110% da faturação de 2019	NA	NA

Dado o encerramento do Café Concerto em março de 2020 e os períodos de suspensão da atividade presencial no decorrer de 2020, a receita não é equiparável à do ano anterior, não tendo existido condições para a aplicabilidade deste objetivo.

Objetivo 2.3	Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos.	≥ 70.000€	55.790 €	78%
Criação de uma agenda solidária para angariação de fundos	Agenda elaborada	0%	0%

O Mecenato continuou a ser uma aposta da Fundação LIGA, embora não conseguido atingir o objetivo traçado para este objetivo, contudo, o resultado, através da fonte financiamento de Mecenato, foi genericamente positivo face ao contexto de crise económica iminente, permitindo o funcionamento e manter a qualidade de todos os Programas/Serviços em 2020.

Foram angariados 55.790 euros (face a 72.697 euros. em 2019), representando um decréscimo de 23% (ou -16.906 euros) em comparação com o ano anterior, mas que face ao ano atípico, representou um bom resultado, que não foi no entanto suficiente para alcançar a meta desejada.

Face aos consumos mensais de 5.280 máscaras e 30 litros de álcool gel para garantir a segurança de colaboradores, em maio de 2020, foi criada a campanha de *crowdfunding* *Heróis com Máscara por uma Missão*, que visava a angariação de donativos para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual. A doação poderia ser feita através da plataforma de *crowdfunding* "Contra o Coronavírus", através de uma parceria com o GRACE. No entanto, a ainda fraca visibilidade da Fundação LIGA, não permitiu a angariação dos fundos pretendidos. As mesmas razões, estiveram também na base, para que não fosse alcançada a meta do segundo indicador, deste objetivo.

Desempenho e Resultados

Objetivo 2.4 Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Elaboração do Plano Estratégico da Organização para 2021-2023 com a participação das diferentes partes interessadas	100%	NA	NA

A elaboração do Plano Estratégico era um importante objetivo deste Plano de Atividades, no entanto todas as razões apresentadas anteriormente e a impossibilidade de poder contar com a participação das partes interessadas, não permitiram que o objetivo fosse aplicado.

Objetivo 3.1 Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Fundação LIGA junto da sociedade			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Revisão e implementação do Plano de Comunicação Organizacional, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade.	≥ 80%	125%	100%
Objetivo 3.2 Promover a visibilidade da Fundação LIGA através das redes sociais			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de aumento de seguidores da Fundação LIGA nas redes sociais	100%	51%	76%

Desde 2015 que a Organização previa a contratação de um recurso humano, especializado na área da comunicação e do marketing, para aumentar a visibilidade junto da sociedade, o que só neste ano foi possível concretizar. O Departamento de Comunicação e Marketing da Fundação LIGA iniciou funções a 3 de março de 2020 com o objetivo de implementar e operacionalizar um sistema de comunicação assente em dois eixos de desenvolvimento. O primeiro visava a promoção da imagem da instituição e o segundo, o crescimento da sua visibilidade nas Redes Sociais.

Os dois eixos de desenvolvimento nortearam a realização de um Plano de Comunicação para 2020 que foi concluído na sua totalidade e que apostava, entre outras estratégias, numa assessoria de imprensa forte que levasse a imagem da Fundação LIGA e a sua missão à população. Este objetivo foi amplamente conquistado com seis participações na televisão, nomeadamente, nos canais SIC, RTP1, SIC Notícias e CMTV.

O Departamento de Comunicação e Marketing traçou uma estratégia que potenciase a imagem da Fundação LIGA em diferentes classes sociais, numa aposta clara de se notabilizar e aproximar a vários públicos, com o intuito de promover a sua imagem transversalmente. Este objetivo foi amplamente conquistado com as participações televisivas em programas de *daytime* da RTP1 e da CMTV, e em espaços de referência informativa como o “Primeiro Jornal”, da SIC, e outros noticiários da SIC Notícias.

Desempenho e Resultados

A Fundação LIGA teve ainda visibilidade em espaços informativos dedicados por excelência à reflexão e ao comentário político por grandes individualidades da sociedade, tal como, a “Edição da Noite”, da SIC Notícias, onde esteve presente o diretor-geral, Gonçalo Solla, para conceder uma grande entrevista, a par de outros momentos de reportagem noutras ocasiões.

A Fundação LIGA viu ainda a sua imagem notabilizar-se internacionalmente ao consagrar-se em terceiro lugar no concurso europeu de foto-histórias: ‘Focus:Philantropy’, da DAFNE – Donors and Foundations Networks in Europe, entre trinta finalistas a nível europeu, de países como Áustria, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Irlanda, Itália, Noruega, Roménia, Rússia, Sérvia, Espanha, Suíça, Turquia e Ucrânia.

O segundo grande eixo de desenvolvimento relativo às Redes Sociais desenvolveu-se através de duas estratégias que se complementavam. A primeira assentava na presença da Fundação LIGA em sites com grande visibilidade nas Redes Sociais para potenciar a sua presença no digital, este objetivo foi amplamente conquistado, com a participação em seis momentos de reportagem e uma entrevista, num dos sites noticiosos mais visitados da internet, o "Diário do Distrito", ocupando o 18º lugar no ranking nacional relativo ao mês de março de 2021, da Marktest, a par de uma reportagem online no website da SIC Notícias.

Outro eixo de desenvolvimento foi a realização de eventos *online* com a participação de convidados e outras entidades para potenciar o aumento da visibilidade através da promoção das nossas Redes Sociais noutros canais, tais como, a Câmara Municipal de Lisboa, o IEFP, e empresas como o El Corte Inglés, a par de individualidades de referência como académicos e jornalista, a destacar.

Assim, realizámos duas tertúlias *online* da OED - Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, em conjunto com as duas entidades acima referidas e empresas, com a projeção das mesmas nos canais de *Youtube* e a divulgação nas suas Redes Sociais (*Instagram* e *Facebook*) e websites. Além disso estivemos ainda presentes nos canais mediáticos das empresas convidadas.

Destaque também para o ciclo de conversas da IPI - Intervenção Precoce na Infância que reuniu em três sessões, académicos e uma jornalista do Observador. Os dois ciclos fecharam em 2020 com 5095 visualizações.

Por sua vez, houve também uma aposta na aproximação da Fundação LIGA junto da comunidade ao ajudá-la a ultrapassar a pandemia e o confinamento com atividades *online* como aulas de dança, sessões de jardinagem e meditação, dicas de saúde e de alimentação e a hora do conto, que totalizaram 10 902 visualizações.

Desempenho e Resultados

Esta aproximação com o público esteve também assente em agregar os colaboradores da Fundação LIGA numa estratégia de comunicação que os envolvesse nas ações de marketing, a destacar, a série de vídeos de mensagens de aniversário dos 64 anos da organização que alcançou 8074 visualizações e o “LIGA Open Week” que marcou 8576 visualizações.

Os clientes não foram esquecidos e estiveram presentes em várias ações de comunicação nas Redes Sociais que visavam o seu envolvimento, mas também inspirar pelo sucesso e potenciar a angariação de novos clientes, através de testemunhos em vídeo, em texto e *storytelling* do SAD, OED e EPFP.

O *website* foi outra das apostas e foi atualizado com 56 notícias de março de 2020 a dezembro de 2020, a par da criação de um *Instagram* para a Fundação LIGA e de um canal no *Youtube* para a OED.

A nível de aumento de seguidores no *Facebook* este objetivo não foi superado, mas é de registar um crescimento de crescemos de 2619 em 2 de março de 2020, para na atualidade 3955 o que representa um aumento. Os números de pessoas alcançadas superaram em grande escala os objetivos iniciais, mas numa Rede Social amplamente comercial com uma forte presença profissional e alto investimento em publicações pagas por empresas e organizações, crescer organicamente e sem investimento, torna-se uma tarefa inglória.

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA	≥ 2	NA	NA
Objetivo 4.1.2	Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos implementados em parceria para o desenvolvimento dos Programas/Serviços, nomeadamente ao nível de espaços/equipamentos.	≥ 2	NA	NA

Devido ao Plano de Contingência da Fundação LIGA, o acesso a pessoas do exterior ficou muito limitado, de forma a diminuir os riscos de contágio, inviabilizando a concretização destes dois últimos objetivos.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Informação Financeira

ANÁLISE FINANCEIRA

Em 2020, o PIB contraiu 7,6% em volume (crescimento de 2,5% em 2019), refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 sobre a atividade económica, restringindo a capacidade dos consumidores ao máximo e lançando ainda mais a economia e mercados num caos.

A Fundação LIGA apresenta em 2020 um Resultado Líquido de -245.187,75 euros, que representa um agravamento de -212% em relação ao período homólogo do ano anterior. Fatores sobretudo conjunturais foram o catalisador para os resultados do exercício, dado que o primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia denominada Covid-19, declarada pandemia no dia 11 de março pela Organização Mundial de Saúde e levando ao encerramento da atividade presencial em diferentes setores da economia.

Em 31 de dezembro de 2020, a Fundação LIGA tinha uma variação negativa de caixa de -107.936,50 euros, sendo imprescindível considerar os impactos decorrentes da Covid-19.

Da apreciação das contas de 2020 da Fundação LIGA constata-se que:

1. Considerando a Posição Financeira em 31 de dezembro de 2020, em resultado do conjunto de impactos ao nível de rendimentos e gastos, o EBITDA recuou 71% face a 2019 (em valor 179.271,51 euros). O agravamento deste indicador justifica-se com a diminuição das vendas e prestações de serviços em 40 % face a 2019, (-241.857,00 euros), compensados por uma diminuição em contraciclo dos fornecimentos e serviços externos (-114.751,00 euros) - -28% face a 2019 - e dos Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas que acompanharam a diminuição das vendas, reduzindo 68 %, face ao período homólogo (em valor 92.105,21 euros). Em termos de resultados operacionais (EBIT), há um agravamento significativo, passando de 17.706,23 euros em 2019, para -194.762,99 euros em 2020. Desta forma, o resultado líquido deteriorou-se, registando-se em 2020, um valor de -245.187,75 euros, sendo que este resultado é fortemente influenciado pela opção contabilística de mensuração ao justo valor da classe terrenos e edifícios. Se não fosse tomada esta opção teríamos um resultado líquido negativo de -90.190,12 euros.
2. O desempenho das vendas e prestações de serviços, tendo em conta o contexto de pandemia vivido nos primeiros trimestres com o encerramento de espaços e confinamento de pessoas, que decorreu da situação de crise sanitária vivida pelo setor da restauração, decresceu -68 pontos percentuais face a 2019 (-128.829,83 euros). Contribuiu também para este resultado, o encerramento do espaço do Café Concerto, no Campo Grande, em março de 2020, mas sobretudo o número de refeições servidas diariamente na Sede da Fundação LIGA a formandos, colaboradores e clientes.

Informação Financeira

No mesmo sentido, as matrículas / mensalidades de clientes diminuíram, devido ao encerramento abrupto dos Programas por imposição legal, tal como a rubrica de outras receitas próprias.

Prestações de serviços como o catering, takeaway, consultas, tratamentos, contribuíram igualmente para uma quebra em valor global de -241.857,00 euros, face a 2019.

As prestações de serviços da saúde, que incluem taxas moderadoras, consultas e participações, atingiram o valor de 76.450,30 euros. A natureza sem precedentes da atual crise teve impactos muito significativos nesta área, que recuou 50 pontos percentuais em 2020, face a 2019.

3. Os subsídios à exploração decresceram 5% (107.108 euros), embora exista uma atualização dos acordos de cooperação financiados pela Segurança Social. Por outro lado, os donativos tiveram um decréscimo de 23% (ou -16.906 euros) face a 2019.

No financiamento da EPFP, o pagamento mensal a formandos foi em 2020 inferior, contribuindo para isso a ausência de formandos fisicamente, embora as bolsas terem sido pagas a 100%, o mesmo não aconteceu nos subsídios de transporte. Na rubrica anterior (subsídios à exploração), a ausência de reembolso de formadores externos durante o período de confinamento, contribuiu também para a diminuição da despesa apresentada, e desta forma para a diminuição do financiamento da EPFP ao longo do ano, decorrendo também de cortes relacionados com a contratação pública.

Ainda relacionado com os subsídios à exploração, os pagamentos a destinatários do projeto de Centro de Recursos (pela atribuição de subsídios de alimentação e transporte), também diminuíram.

4. Os gastos suportados com os fornecimentos e serviços externos (FSE) diminuíram 114.750 euros (-28%) face ao ano anterior, em consequência do rigor na contenção e controlo de gastos implementado na Fundação LIGA, ao longo dos últimos 8 anos. Esta redução atingiu em 2020 um novo valor mínimo de 299.532, 85 euros, face aos 414.283,43 euros em 2019, originada pela diminuição de gastos com Honorários (Formadores Externos), Eletricidade, Água, Gás (encerramento de contrato), da diminuição de gastos relacionados com o Café Concerto. Os aumentos, registaram-se sobretudo pela aquisição de Equipamentos de Proteção Individual.

Informação Financeira

5. Os custos com as mercadorias consumidas e vendidas decresceram 92.105,21 euros (-68% face a 2019), acompanhando a diminuição da faturação (-68 %), contribuindo em larga escala o encerramento do Café Concerto, assim como uma diminuição substancial com os gastos em géneros alimentares.
6. Os gastos com o pessoal registam uma diminuição de 1%, de 2.050.014,62 euros em 2019 para 2.020.444,73 euros em 2020, não obstante ter existido uma atualização do salário mínimo neste último ano, bem como atualizações da taxa social única e das diuturnidades em função da antiguidade e ainda indemnizações, resultantes da cessação de contratos de trabalho. Tudo isto, foi fortemente compensado pela redução no quadro de pessoal de 123 para 115 pessoas, justificando a diminuição referida.
7. Não existem variações significativas relativamente às depreciações em 2020 (269.086,72 euros), uma vez que resultam exclusivamente do fim de vida de alguns ativos de reduzido valor e de aumentos ligeiros ao nível da aquisição de outros bens sem relevância de maior, não estando contemplada, qualquer eventual revalorização efetuada a partir do relatório anual do perito independente, para a mensuração da conta de terrenos e edifícios da Fundação LIGA.
8. Os gastos financeiros diminuíram em 17%, de 60.790,57 euros em 2019, para 50.460,86 euros em 2020.

O passivo total e o passivo corrente exigível a 12 meses, mantiveram-se praticamente inalterados (+0,1%), principalmente pela não utilização de financiamento bancário de curto-prazo, para fazer face a necessidades de tesouraria.

Informação Financeira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte: 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2020 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	(6)	364.121,40	605.978,21
Subsídios, doações e legados à exploração	(7), (15)	2.220.366,61	2.328.174,63
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(9)	43.068,30	135.173,51
Fornecimentos e serviços externos	(10)	299.532,85	414.283,43
Gastos com o pessoal	(11), (31)	2.020.444,73	2.050.014,62
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(12)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	(22)	-12,00	12,00
Outros rendimentos	(8), (15)	84.199,41	173.546,13
Outros gastos	(13)	231.305,81	254.644,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		74.323,73	253.595,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4)	269.086,72	271.301,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-194.762,99	-17.706,23
Juros e rendimentos similares obtidos	(14)	18,05	0,00
Juros e gastos similares suportados	(14)	50.442,81	60.790,57
Resultados antes de impostos		-245.187,75	-78.496,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-245.187,75	-78.496,80

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte: 504852728

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(4)	7 263 311,65	7 522 987,81
Investimentos financeiros	(30)	5 223,28	8 395,58
		7 268 534,93	7 531 383,39
Activo corrente			
Inventários	(5)	1 730,03	2 623,30
Créditos a receber	(21)	16 296,09	13 877,13
Estado e outros entes públicos	(24)	777,74	1 881,52
Diferimentos	(28)	14 377,78	15 242,40
Outros ativos correntes	(22)	36 467,28	70 081,02
Caixa e depósitos bancários	(16)	280 975,65	388 912,15
		350 624,57	492 617,52
Total do ativo		7 619 159,50	8 024 000,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(17)	1 312 615,52	1 312 615,52
Resultados transitados	(18)	-1 514 138,84	-1 590 639,67
Excedentes de revalorização	(19)	5 007 389,69	5 162 387,32
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	(20)	1 078 875,15	1 116 877,03
		5 884 741,52	6 001 240,20
Resultado líquido do período		-245 187,75	-78 496,80
Total dos fundos patrimoniais		5 639 553,77	5 922 743,40
Passivo			
Financiamentos obtidos	(29)	1 039 442,73	1 167 352,58
Passivo corrente			
Fornecedores	(23)	14 526,13	23 612,88
Estado e outros entes públicos	(24)	96 185,50	99 864,43
Financiamentos obtidos	(29)	127 933,02	122 925,77
Outros passivos correntes	(25)	539 057,63	525 041,13
Outros credores	(26)	162 460,72	162 460,72
		940 163,00	933 904,93
Total do passivo		1 979 605,73	2 101 257,51
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 619 159,50	8 024 000,91

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERIÓDICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		403 756,75	682 592,07
Recebimentos de Subsídios		2 208 726,04	2 682 180,55
Pagamentos de bolsas		195 225,38	203 562,12
Pagamentos a fornecedores		379 048,41	600 626,92
Pagamentos ao pessoal		1 336 153,31	1 350 167,71
Caixa gerada pelas operações		702 055,69	1 210 415,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/ pagamentos		-636 788,14	-500 999,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		65 267,55	709 416,41
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	1 503 250,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		122 902,60	1 811 341,38
Juros e gastos similares		50 301,45	60 548,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-173 204,05	-368 639,49
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-107 936,50	340 776,92
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		388 912,15	48 135,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período		280 975,65	388 912,15

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2019 E 2020

Moeda: EURO

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / Outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2019	1.312.615,52	0,00	(1.529.718,00)	5.327.800,39	1.154.878,91	(215.919,30)	6.049.657,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	154.997,63	(165.413,07)	-	-	(10.415,44)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	(38.001,88)	-	(38.001,88)
Aplicação de resultados	-	-	(215.919,30)	-	-	215.919,30	0,00
	1.312.615,52	0,00	(1.590.639,67)	5.162.387,32	1.116.877,03	0,00	6.001.240,20
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(78.496,80)	(78.496,80)
RESULTADO INTEGRAL	1.312.615,52	0,00	(1.590.639,67)	5.162.387,32	1.116.877,03	(78.496,80)	5.922.743,40
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.312.615,52	0,00	(1.590.639,67)	5.162.387,32	1.116.877,03	(78.496,80)	5.922.743,40
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2020	1.312.615,52	0,00	(1.590.639,67)	5.162.387,32	1.116.877,03	(78.496,80)	5.922.743,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	154.997,63	(154.997,63)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	(38.001,88)	-	(38.001,88)
Aplicação de resultados	-	-	(78.496,80)	-	-	78.496,80	0,00
	1.312.615,52	0,00	(1.514.138,84)	5.007.389,69	1.078.875,15	0,00	5.884.741,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(245.187,75)	(245.187,75)
RESULTADO INTEGRAL	1.312.615,52	0,00	(1.514.138,84)	5.007.389,69	1.078.875,15	(245.187,75)	5.639.553,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.312.615,52	0,00	(1.514.138,84)	5.007.389,69	1.078.875,15	(245.187,75)	5.639.553,77

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2020

1. Identificação da entidade:

A **Fundação LIGA**, constituída em 2 de Março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte n.º 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 88102 [Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2020 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior. A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício de 2013, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo as principais políticas contabilísticas, aplicadas a todos os exercícios apresentados, que de seguida são discriminadas.

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2020, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização.

Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

3.1.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.1.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

3.1.1.6 Créditos a receber

As contas de créditos a receber e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

3.1.1.8 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta de credores por acréscimo de gastos.

3.1.1.9 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

3.1.1.10 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

3.1.1.11 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

3.1.1.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.1.13 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.1.14 Rédito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficinais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e participações das consultas e tratamentos.

3.1.1.15 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação Liga está isenta de IRC. A atividade acessória, nomeadamente na área da restauração e de outras transações comerciais, está sujeita a IRC.

3.1.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

3.1.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.1.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.2 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

Não foi praticada qualquer alteração voluntária às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

3.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

3.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2020 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

2019	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.539.493,22	77.062,01	548.269,41	21.880,54	27.613,49	6.280.486,37
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas Excedente de revalorização	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Depreciações acumuladas	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
							(1.567.540,49)
Valor líquido	2.283.600,00	5.600.567,47	0,01	13.263,72	0,00	2.397,58	7.899.828,78
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.958.731,08	-	-	-	-	9.242.331,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	548.269,41	21.880,54	27.613,49	690.741,22
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.374.079,38)	(77.062,00)	(535.005,69)	(21.880,54)	(25.215,91)	(2.033.243,52)
Valor líquido	2.283.600,00	5.600.567,47	0,01	13.263,72	0,00	2.397,58	7.899.828,78
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	7.066,50	-	-	7.066,50
Alienações	-	126.700	-	-	-	-	126.700
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(262.452,98)	-	(6.881,03)	-	(1.967,46)	(271.301,47)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.110.368,09	-	-	-	-	5.327.800,39
Realizado	-	(165.413,07)	-	-	-	-	(165.413,07)
Final	2.217.432,30	2.944.955,02	-	-	-	-	5.162.387,32
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	555.335,91	21.880,54	27.613,49	697.807,72
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.622.438,36)	(77.062,00)	(541.886,72)	(21.880,54)	(27.183,37)	(2.290.450,99)
Valor líquido	2.283.600,00	5.225.508,49	0,01	13.449,19	0,00	430,12	7.522.987,81

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2020	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equip. de transporte	Equip. básico	Equip. administ.	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.412.793,22	77.062,01	555.335,91	21.880,54	27.613,49	6.160.852,87
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(1.156.735,33)	(77.062,00)	(541.886,72)	(21.880,54)	(27.183,37)	(1.824.747,96)
Valor líquido	2.283.600,00	5.225.508,49	0,01	13.449,19	0,00	430,12	7.522.987,81
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	555.335,91	21.880,54	27.613,49	697.807,72
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.622.438,36)	(77.062,00)	(541.886,72)	(21.880,54)	(27.183,37)	(2.290.450,99)
Valor líquido	2.283.600,00	5.225.508,49	0,01	13.449,19	0,00	430,12	7.522.987,81
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	8.322,52	1.088,04	-	9.410,56
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(262.452,98)	-	(5.435,00)	(1.088,04)	(110,70)	(269.086,72)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	2.944.955,02	-	-	-	-	5.162.387,32
Realizado	-	(154.997,63)	-	-	-	-	(154.997,63)
Final	2.217.432,30	2.789.597,00	-	-	-	-	5.007.389,69
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	563.658,43	22.968,58	27.613,49	707.218,28
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.884.891,34)	(77.062,00)	(547.321,72)	(22.968,58)	(27.294,07)	(2.559.537,71)
Valor líquido	2.283.600,00	4.963.055,51	0,01	16.336,71	0,00	319,42	7.263.311,65

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

Na conta de edifícios e outras construções permanece escriturada ao custo histórico as obras de beneficiação realizadas no Café Concerto (imóvel arrendado) por impossibilidade de reconhecimento de um justo valor para as mesmas.

5. Inventários

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2020	2019
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração	219,02	1.590,09
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	1.511,01	1.033,21
Total de inventários	1.730,03	2.623,30

6. Vendas e serviços prestados

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2020	2019
Vendas	60.316,18	189.146,01
Mercadorias	2.011,80	9.175,10
Produtos oficiais	33,00	1.293,96
Produtos artesanais	254,49	2.155,59
Produtos alimentares e de confeitaria	57.650,97	173.940,27
Outros produtos	365,92	2.581,09
Prestações de serviços	303.805,22	416.832,20
Matrículas e mensalidades	227.354,33	272.368,10
Taxas moderadoras	15.790,59	27.937,36
Comparticipações de convencionadas	49.097,66	77.961,96
Consultas e tratamentos particulares	7.869,76	21.767,86
Outras prestações de serviços	3.692,88	16.796,92
Total de vendas e serviços prestados	364.121,40	605.978,21

7. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2020	2019
Subsídios à exploração	2.163.105,77	2.255.478,08
Donativos	57.260,84	72.696,55
Em numerário	51.581,85	67.605,17
Em espécie	5.678,99	5.091,38
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.220.366,61	2.328.174,63

8. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é detalhada da seguinte forma:

	2020	2019
Imputação de subsídios ao investimento	38.001,88	38.001,88
Aluguer de espaços	18.931,78	23.833,10
Alienações	-	87.809,44
Outros	27.265,75	23.901,71
Total de outros rendimentos	84.199,41	173.546,13

9. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2020	2019
Existências iniciais	2.623,30	6.780,92
Compras	42.175,03	131.015,89
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	1.730,03	2.623,30
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	43.068,30	135.173,51

10. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2020	2019
Honorários	76.648,92	142.543,06
Eletricidade	51.244,59	65.392,51
Trabalhos especializados	40.314,77	42.137,44
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	35.887,48	18.836,52
Limpeza, higiene e conforto	21.648,63	31.560,67
Água	12.453,19	18.213,19
Rendas e alugueres	11.593,97	17.271,04
Serviços bancários	9.284,87	10.796,95
Seguros	8.404,83	9.981,21
Comunicações	8.382,15	8.780,93
Conservação e reparação	5.902,15	4.296,30
Serviços de saúde	4.643,59	7.083,46
Vigilância e segurança	3.872,90	4.147,67
Material de escritório	3.469,96	5.549,21
Deslocações e estadas	2.286,63	9.366,63
Gás	1.963,02	12.116,84
Combustíveis	1.016,20	2.396,14
Outros serviços	430,00	1.991,90
Contencioso e notariado	85,00	1.766,99
Jornais e revistas	0,00	54,77
Total de fornecimentos e serviços externos	299.532,85	414.283,43

11. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2020	2019
Remunerações		
Órgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	1.648.773,29	1.674.830,84
Outros gastos com pessoal		
Indemnizações	8.635,01	7.750,00
Encargos sobre remunerações	336.796,75	343.130,60
Seguro de acidentes de trabalho	15.990,00	14.539,92
Formação profissional	3.912,56	3.183,00
Medicina no trabalho	6.337,12	6.580,26
Total de gastos com o pessoal	2.020.444,73	2.050.014,62

12. Imparidade de ativos

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

	2020			2019		
	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Cientes						
Empresas	0,00	0,00	27.719,91	0,00	0,00	27.719,91
Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes	0,00	0,00	28.369,91	0,00	0,00	28.369,91

13. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é detalhada da seguinte forma:

	2020	2019
Impostos	1.165,88	1.457,68
Quotizações	2.769,69	3.130,31
Encargos com formandos	190.873,27	201.344,41
Bolsas	81.392,78	62.144,93
Subsídio de alimentação	79.768,71	95.519,25
Subsídio de transporte	29.711,78	43.680,23
Outros	36.496,97	48.711,77
Total de outros gastos	231.305,81	254.644,17

14. Gastos e rendimentos financeiros

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2020	2019
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(50.442,81)	(60.790,57)
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
	(50.442,81)	(60.790,57)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	18,05	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	18,05	0,00
Total de gastos e rendimentos financeiros	(50.460,86)	(60.790,57)

15. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2020	2019
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.113.567,96	1.097.984,15
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.042.477,81	1.151.898,93
Câmara Municipal de Lisboa	2.500,00	0,00
Junta de Freguesia da Ajuda	460,00	595,00
Junta de Freguesia de Marvila	2.600,00	5.000,00
Fundação Oriente	1.500,00	0,00
Total de subsídios à exploração	2.163.105,77	2.255.478,08

Os subsídios ao investimento, não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

	2020		2019	
	rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento				
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	684.033,95	38.001,88	722.035,83
FEDER - obras na Casa da Flor (20 anos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de subsídios ao investimento	38.001,88	684.033,95	38.001,88	722.035,83

16. Fluxos de caixa

16.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

16.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2020	2019
Caixa	1.466,57	303,79
Depósitos à ordem	279.509,08	388.608,36
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total de caixa e bancos	280.975,65	388.912,15

17. Fundo Social

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2020 e 2019.

18. Resultados transitados

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2020	2019
Resultados transitados (período anterior)	(1.590.639,67)	(1.529.718,00)
Resultado líquido do período anterior	(78.496,80)	(215.919,30)
Realização de excedente de revalorização	154.997,63	154.997,63
Outras correções de exercícios anteriores	-	-
Resultados transitados (período)	(1.514.138,84)	(1.590.639,67)

19. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2020	2019
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	2.789.957,39	2.944.955,01
Total de excedentes de revalorização	5.007.389,69	5.162.387,31

A Fundação LIGA, anualmente solicita uma avaliação do terreno e edifícios a um avaliador independente para aferição da revalorização registada no seu ativo fixo tangível. Da avaliação de 2020 resulta a confirmação de que a revalorização registada não difere materialmente do seu justo valor à data de balanço.

20. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2020	2019
Subsídios ao investimento	684.033,95	722.035,83
Doações	394.841,20	394.841,20
Total de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.078.875,15	1.116.877,03

21. Créditos a receber

O detalhe da rubrica de créditos a receber é como se segue:

	2020			2019		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Cientes						
Empresas	33.770,29	27.719,91	6.050,38	31.961,82	27.719,91	4.241,91
Particulares	10.895,71	650,00	10.245,71	10.285,22	650,00	9.635,22
Total de créditos a receber	44.666,00	28.369,91	16.296,09	42.247,04	28.369,91	13.877,13

22. Outros ativos correntes

O detalhe da rubrica outros ativos correntes é como se segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rend.	25.806,10	-	25.806,10	61.092,93	-	61.092,93
Projetos	25.806,10	-	25.806,10	61.092,93	-	61.092,93
Outros	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Outros devedores	10.061,18	-	10.061,18	8.376,09	-	8.376,09
Entid. do sector público e administ.	3.822,18	-	3.822,18	2.852,34	-	2.852,34
Outras entidades e particulares	6.239,00	-	6.239,00	5.523,75	-	5.223,75
Outros ativos correntes (mensurados ao justo valor)	600,00	-	600,00	612,00	-	612,00
Total de outros ativos correntes	36.467,28	-	36.467,28	70.081,02	-	70.081,02

23. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	14.526,13	-	14.026,51	23.612,88	-	23.612,88
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	14.526,13		14.526,13	23.612,88		23.612,88

As dívidas a fornecedores com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros Credores, conforme apresentado no ponto 26.

24. Estado e outros entes públicos

A rubrica Estado e outros entes públicos apresenta o seguinte detalhe:

	2020	2019
Estado e outros entes públicos a pagar:		
Imposto s\ rendimento - IRS	21.482,20	22.375,37
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	2.294,65	5.490,34
Contribuições para a Segurança Social	72.408,65	71.998,72
Total Estado e outros entes públicos a pagar	96.185,50	99.864,43
Estado e outros entes públicos a receber:		
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	777,74	1.881,52
Total Estado e outros entes públicos a receber	777,74	1.881,52

25. Outros passivos correntes

O detalhe da rubrica outros passivos correntes apresenta-se como se segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores por acréscimo de gastos	394.423,42	-	394.423,42	392.542,16	-	392.542,16
Remunerações a liquidar	267.937,86	-	267.937,86	272.408,05	-	272.408,05
Fornecimentos e serviços ext.	4.147,84	-	4.147,84	5.587,63	-	5.587,63
Outros	122.337,72	-	122.337,72	114.546,48	-	114.546,48
Outras contas a pagar	144.395,13	-	144.395,13	132.498,97	-	132.498,97
Projetos CML	111.292,32	-	111.292,32	97.858,34	-	97.858,34
Entid. do sector público e adm.	9.002,01	-	9.002,01	9.002,01	-	9.002,01
Outras	24.339,88	-	24.339,88	25.638,62	-	25.638,62
Total de outros passivos correntes	539.057,63	-	539.057,63	525.041,13	-	525.041,13

As obrigações relacionadas com outras dívidas a pagar com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros credores, conforme apresentado no ponto seguinte.

26. Outros credores

A rubrica de outros credores engloba dívidas a terceiros com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores e apresenta à data de balanço o seguinte detalhe:

	2020	2019
Outros fornecedores	76.017,61	76.017,61
Outros fornecedores de investimentos	24.815,02	24.815,02
Outros credores	61.628,09	61.628,09
Total de outros credores	162.460,72	162.460,72

27. Locações

O resumo das rendas vicendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2020 é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Locações operacionais			
Arrendamento de imóveis	2.433,68	-	-
Arrendamento de talhão agrícola	157,20	-	-
Arrendamento de terreno agrícola	9.000,00	-	-
Total de locações operacionais	11.590,88	-	-

28. Diferimentos

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.001,80	2.495,45
Bens de inventário	5.897,49	5.897,49
Outros	6.478,49	6.849,46
	14.377,78	15.242,40
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total de diferimentos	14.377,78	15.242,40

29. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2020	2019
<u>Empréstimos correntes</u>		
Contas caucionadas	0,00	0,00
Livranças	0,00	0,00
Empréstimo Millenium BCP	127.909,86	122.902,61
Factoring Millenium BCP	23,16	23,16
Total de empréstimos correntes	127.933,02	122.925,77
<u>Empréstimos não correntes</u>		
Empréstimo Millenium BCP	1.039.442,73	1.167.352,58
Total de empréstimos não correntes	1.039.442,73	1.167.352,58
Total empréstimos obtidos	1.167.375,75	1.290.278,35

A Fundação LIGA tem contratualizado um empréstimo de médio prazo, a 148 meses, que a 31 de dezembro de 2020 apresenta a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. Millenium BCP	Jul. / 2016	1.675.000,00	1.167.352,59	Euribor 180 dias + 4%	Nov. / 2028
Total de empréstimos		1.675.000,00	1.167.352,59		

O plano de amortização do empréstimo a médio prazo, segundo a taxa de referência a 31 de dezembro de 2020, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo Millenium BCP	127.909,86	565.918,56	473.524,17
Total de empréstimos	127.909,86	565.918,56	473.524,17

30. Investimentos financeiros

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo. Apresentava à data de balanço:

	2020	2019
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	5.223,28	8.395,58
Total de investimentos financeiros	5.223,28	8.395,58

31. Benefícios dos empregados

O número de empregados da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 115, enquanto que os órgãos de administração e supervisão são constituídos por 10 membros não remunerados, em ambos os períodos apresentados.

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

32. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 18 de maio de 2021.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O Contabilista Certificado n° 89035



A Administração



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos o exercício de 2020 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2021.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2020.

Lisboa, 19 de maio de 2021.

O CONSELHO FISCAL



Pedro Vaz Pereira



José Cabeças

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO LIGA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 7.619.159 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.639.554 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 245.188 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alteração do fundo patrimonial, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas as demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

As rubricas de terrenos e edifícios no ativo e excedentes de revalorização nos fundos patrimoniais incluem a avaliação do edifício sede efetuada por perito avaliador. Os efeitos dessa avaliação no resultado do exercício, no ativo e fundos patrimoniais são explicados nas notas 3.1.1.1, 18. e 19. do anexo às demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Amável Calhau & Associados, SRDC, Lda



Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pelo exame do relatório, contas e orçamento.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 20 de maio de 2021

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda.

ANEXO

2020 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Abril Reportagem sobre a doação da UGT à Fundação LIGA, no Diário do Distrito (29/04/2020)

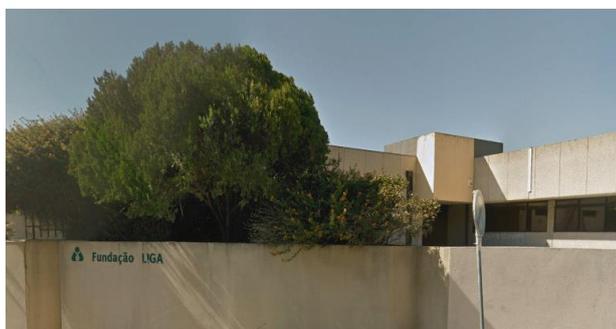
<https://diariodistrito.pt/ugt-celebra-1-o-de-maio-com-doacao-de-cinco-mil-viseiras-aos-profissionais-de-saude/>

Atualidade coronavirus Nacional

UGT celebra 1º de maio com doação de cinco mil viseiras aos profissionais de saúde

João Gonçalves · Abril 29, 2020 Última Atualização Abril 29, 2020

1 minuto a ler



Mai Participação do Diretor-Geral, Gonçalo Solla, no programa “A Nossa Tarde” da RTP1, com Tânia Ribas de Oliveira, sobre o “Clube Sénior” e a Fundação LIGA (12/05/2020)

https://www.rtp.pt/play/p6597/e472037/a-nossa-tarde/828411?fbclid=IwAR3Bi7T0r8NjxIEKr5ORZoQdgU7q4nbhoFV2Cyk_aNzJWa8oEfR6cVJCsxs



Maio Participação do Diretor-Geral, Gonçalo Solla, na “Edição da Noite”, da SIC Notícias, sobre os efeitos da pandemia na Fundação LIGA (19/05/2020)

<https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/2020-05-19-Fundacao-LIGA-com-dificuldade-em-ajudar-pessoas-com-deficiencia?fbclid=IwAR1IzfTIdD88SrUfbTGGq9XeL-ovu9KLV3cRlinxYbWFrS8jPMB7PEu9kX8>



Junho Participação do Diretor-Geral, Gonçalo Solla, na “Manhã CM”, da CMTV, com Maya e Nuno Eiró, sobre o “Clube Sénior” e a Fundação LIGA (02/06/2020)



Julho Reportagem sobre o ciclo de tertúlias online da Intervenção Precoce na Infância, no Diário do Distrito (27/07/2020)

<https://diariodistrito.pt/fundacao-liga-lanca-tertu-lias-online-sobre-a-infancia-no-facebook/>

Fundação LIGA lança tertúlias online sobre a Infância no Facebook

João Gonçalves · Julho 27, 2020 Última Atualização Julho 27, 2020 2 minutos a ler

20 Junho
terça - 21 h

Nuno Moreira
Professor adjunto
Departamento de Terapia Ocupacional da Escola Superior de Saúde de Alentejo

"Da Reabilitação à Intervenção"

04 Agosto
terça - 21 h

Ana Teresa Brito
Presidente do Conselho de Direção
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich

Setembro Reportagem sobre o concurso europeu 'Focus Philantropy' e a Fundação LIGA enquanto finalista, no Diário do Distrito (15/09/2020)

<https://diariodistrito.pt/portugal-com-duas-fundacoes-finalistas-no-concurso-europeu-focus-philantropy/>

Atualizado Internacional

Portugal com duas Fundações finalistas no concurso europeu 'Focus Philantropy'

Fundação LIGA e a Fundação Oriente são as duas finalistas portuguesas

Carmo Torres · Setembro 15, 2020 Última Atualização Setembro 15, 2020 1 minuto a ler



Foto Fundação Liga - Espectáculo «No Silêncio da Primeira Onda» - DR

Setembro Reportagem sobre a pandemia e os seniores. A reportagem passou na “Edição da Noite” e “Jornal da Meia Noite”, da SIC Notícias (30/09/2020) e no “Primeiro Jornal”, da SIC (01/10/2020)

<https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/2020-09-30-O-virus-gosta-muito-das-pessoas-de-idade-e-eu-nao-o-queiro.-O-que-dizem-os-idosos-sobre-a-pandemia-?fbclid=IwARlGL8rB6MLTOholihLqk-j2n0EY-AwDDIi-op6spdthnmuxHR6qeSQK9zs>



Outubro Reportagem sobre o concurso europeu ‘Focus Philantropy’ e a Fundação LIGA enquanto terceira classificada, no Diário do Distrito (02/10/2020)

<https://diariodistrito.pt/foto-da-fundacao-liga-conquista-bronze-no-concurso-europeu-focus-philantropy/>

Atualidade

Foto da Fundação LIGA conquista bronze no concurso europeu ‘Focus: Philantropy’

© Carmo Torres - Outubro 2, 2020 Última Atualização Outubro 2, 2020

1 minuto a ler



© Foto Fundação Liga - Especialista e do Silêncio da Primeira Ondas - DR

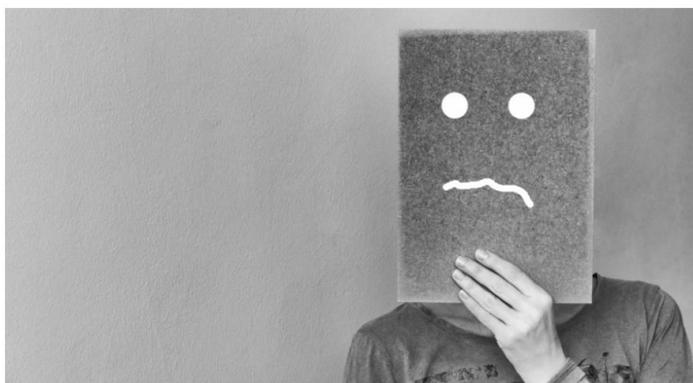
Outubro Reportagem sobre a Fundação LIGA no suplemento “Saúde Mental”, da SIC Notícias (11/10/2020)

https://sicnoticias.pt/especiais/saude-mental/2020-10-11-Como-a-pandemia-esta-a-mudar-a-saude-mental-dos-idosos-e-das-criancas?fbclid=IwAR0p-_ODasBezIIHqBXiLMP2wxIqbPhfoV96s5p0hFvkUgkDQNoMit6q6XA



SAÚDE MENTAL

Como a pandemia está a mudar a saúde mental dos idosos e das crianças



Dezembro Grande Entrevista sobre a pandemia e os efeitos na gestão da Fundação LIGA, no Diário do Distrito (18/12/2020)

<https://diariodistrito.pt/gerir-a-fundacao-liga-traz-uma-pressao-diaria-muito-forte-a-todos-os-niveis/>

Destaque Entrevistas Lisboa

“Gerir a Fundação Liga em tempos de pandemia traz uma pressão diária muito forte a todos os níveis”

Em entrevista exclusiva ao Diário do Distrito, o diretor-geral, Gonçalo Solla, conta-nos como é que a Liga está a encarar a pandemia.

Ricardo Miguel Costa - Dezembro 17, 2020 Última Atualização Dezembro 18, 2020

7 minutos a ler



A aguardar por lb.advx.com...

Capa

UN TSUGI © Elisabeth Vieira Alvarez

Imagem do Espetáculo da Plural Companhia de Dança & BODYBUILDERS

Fundação LIGA

Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda

1349-011 Lisboa

T 21 361 69 10

fundacaoliga@fundacaoliga.pt

www.fundacaoliga.pt

www.facebook.com/FundacaoLIGA.paginaoficial

www.instagram.com/ligafundacao/



www.fundacaoliga.pt

